



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024



CINEMA SEMPRE NOVO



GUIA
DOS
**FINA-
LISTAS**
2024

Cidade das Artes / RJ



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

PRÊMIO GRANDE OTELO 2024



A maior festa do cinema brasileiro



PALAVRA DA PRESIDENTE

RENATA ALMEIDA MAGALHÃES

2024 já é um ano especial para o prêmio e para a Academia Brasileira de Cinema. Esse ano, nosso Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, o único em que todo o processo (seleção e vencedores) é feito, unicamente, por nossos pares, cineastas, passou a se chamar **Prêmio Grande Otelo**: assim celebramos o nome do nosso troféu e deixamos para trás qualquer semelhança com corridas de Fórmula 1 ou de cavalos. Somos o Otelo!

Grande Otelo, nosso eterno Macunaíma, passou das chanchadas ao Cinema Novo, sem nenhum preconceito e sempre brilhante. Além de ter sido o melhor amigo de Orson Welles quando este esteve no Brasil, entre 1941 e 42 (por conta da política de boa vizinhança



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

PALAVRA DA
PRESIDENTE

bolada por Roosevelt). Aqui, Welles rodou um filme, “É Tudo Verdade”, que acabou nunca finalizado, por conta da tragédia ocorrida com Jacaré, o jangadeiro que ele acompanhava no deslocamento entre Fortaleza e o Rio, que acabou morrendo um pouco antes de chegar a seu destino final. A contundência das imagens desse filme talvez tenha sido, mesmo que inconscientemente, o primeiro DNA do Cinema Novo, que celebramos esse ano.

Grande Otelo é, sem dúvida, uma das nossas melhores traduções. daquelas que a gente reconhece como o Brasil que já fomos e que ainda queremos ser.

A Academia, por sua vez, consegue refletir toda a diversidade do nosso país. Nunca tivemos tantos sócios, apesar de quisermos ter muito mais, e nunca tivemos tantos títulos inscritos numa mesma edição: do Rio Branco a Foz do Iguaçu, temos filmes e cineastas de todos os cantos. Só isso vale para que tenhamos fôlego para não desistir nunca. Nosso cinema demonstra, mais uma vez, que o Brasil vale a pena, mesmo que não seja “para amadores”. Mas somos únicos e múltiplos. E, como ainda não “estamos prontos”, continuamos a ser uma esperança para o futuro. O passado já nos comprovou isso.

RENATA ALMEIDA MAGALHÃES



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA



ACADEMIA BRASILEIRA DE CINEMA

Diretora - Presidente

RENATA DE ALMEIDA MAGALHÃES

Diretor Vice-Presidente

PAULO MENDONÇA

Diretora Financeira

ARIADNE MAZZETTI

Diretor Social

ALLAN DEBERTON

Diretora Secretária

BARBARA PAZ

Diretor De Comunicação

JEFERSON DE

Produção Executiva

RAQUEL COUTO

Produção

LILIANE DE PAULA

Administrativo Financeiro

ISABELA LIMA, MARISE LOPES, MARCIA ELTZ E
DANIELA BERNARDINO

Assistente Administrativo e de Produção

CAROL AZARIAS

GUIA DOS FINALISTAS

Supervisão editorial

RAQUEL COUTO

Textos

MELINA DALBONI

Projeto gráfico e diagramação

INVENTUM.

Assistente de produção/conteúdo

CAROL AZARIAS



PRÊMIO GRANDE OTELO 2024

Direção Artística

BATMAN ZAVAREZE

Roteiro

BEBETO ABRANTES

Produção

LUCIANA MAGALHÃES

Produção Executiva PGO

AMANDA LIMA

Direção de Produção

MAYA SÜSSEKIND

Produção Comercial

MONICA VARELLA

Concepção, Identidade Visual e Direção de Arte

INVENTUM.

Marketing Digital

MEGUSTA PRODUÇÕES

Figurino

EDU ROLY

Assessoria de Imprensa

PALAVRA ASSESSORIA EM COMUNICAÇÃO

Direção

ANDRÉ DE BIASE E CRISTINA RIO BRANCO

Coordenação

JULIA MOURA

Atendimento

BEATRIZ CARRILHO (beatriz@palavra.inf.br)

CAROLINE NÉVOA (caroline@palavra.inf.br)



FINALISTAS

CLIQUE NO FINALISTA E SAIBA MAIS

MELHOR TRILHA SONORA

Bernardo Gebara por Noites Alienígenas

Bernardo Uzeda e Anita Rocha da Silveira por Medusa

Beto Villares por O Rio do Desejo

Dado Villa-Lobos por Aumenta que é Rock'n' Roll

Plínio Profeta por Nosso Sonho – A História de Claudinho e Buchecha

Plínio Profeta por O Sequestro do Voo 375

MELHOR FIGURINO

Alex Brollo por Nosso Sonho – A História de Claudinho e Buchecha

Ana Avelar e Joanna Ribas por Aumenta que é Rock'n' Roll

Bia Salgado por Pérola

Cassio Brasil por Mussum, O Filmis

Leticia Barbieri por O Sequestro do Voo 375

MELHOR MAQUIAGEM

Marcos Freire por Tia Virgínia

Mari Pin e Martín Macías Trujillo por Mussum, O Filmis

Simone Batata por O Sequestro do Voo 375

Uirandê Holanda por Aumenta que é Rock'n' Roll

Zé Lucas por Noites Alienígenas

continua »»



MELHOR DIREÇÃO DE ARTE

Adrian Cooper por O Rio do Desejo

Ana Mara Abreu por Tia Virgínia

Cláudio Amaral Peixoto por Aumenta que é Rock'n' Roll

Karen Araujo por Nosso Sonho – A História de Claudinho e Buchecha

Rafael Ronconi por O Sequestro do Voo 375

MELHOR SOM

André Bellentani, Filipe Derado e Toco Cerqueira por Pedágio

Bernardo Uzeda, Evandro Lima e Gustavo Loureiro por Medusa

Evandro Lima, ABC, Acácia Lima, Tomás Alem,

Gustavo Loureiro e Rodrigo Noronha por Mussum, O Filmis

Sérgio Scliar, Miriam Biderman, ABC e Ricardo Reis, ABC,

por O Sequestro do Voo 375

Valéria Ferro, Renato Calaça, Simone Petrillo e Paulo Gama

por Aumenta que é Rock'n' Roll

MELHOR EFEITO VISUAL

José Francisco Neto, ABC por Mussum, O Filmis

Marcelo Cunha e Joaquim Moreno por O Sequestro do Voo 375

Marcelo Siqueira, ABC E Alexandre Cruz, V.E.S

por Turma da Mônica Jovem – Reflexos do Medo

Marcelo Siqueira, ABC por Aumenta que é Rock'n' Roll

Henrique Reganatti, Giba Yamashiro e Kahuê Rozzi

por Mamonas Assassinas, O Filme





MELHOR DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA

Adrian Tejjido, ABC por O Rio do Desejo
Evgenia Alexandrova por Sem Coração
Gustavo Hadba, ABC por Bem-Vinda, Violeta
Kika Cunha, ABC por Pérola
Nonato Estrela, ABC por Mussum, O Filmis
Rhebling Junior por O Sequestro do Voo 375

MELHOR MONTAGEM

André Sampaio por Noites Alienígenas
André Simões por Mussum, O Filmis
Eduardo Albergaria e Waldir Xavier
por Nosso Sonho – A História de Claudinho e Buchecha
João Wainer por Elis & Tom, Só Tinha de Ser Com Você
Karen Akerman e Virginia Flores por Tia Vrigínia
Lucas Gonzaga e Gustavo Vasconcelos por O Sequestro do Voo 375
Marcelo Moraes por Aumenta que é Rock'n' Roll

MELHOR CURTA-METRAGEM DOCUMENTÁRIO

As Marias
Cama Vazia
Eu, Negra
Macaléia
Thuë Pihi Kuuwi – Uma Mulher Pensando





PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

INDICADOS

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA DOCUMENTÁRIO, DE PRODUÇÃO INDEPENDENTE - TV ABERTA, TV PAGA OU STREAMING

Diretores de Arte

Línguas da Nossa Língua

Massacre na Escola - A Tragédia das Meninas de Realengo

O Caso Escola Base

Viajando com Os Gil

MELHOR LONGA-METRAGEM DE DOCUMENTÁRIO

Andança - Os Encontros e as Memórias de Beth Carvalho

Belchior - Apenas um Coração Selvagem

Elis & Tom, Só Tinha de Ser com Você

Nada Será Como Antes - A Música do Clube da Esquina

Retratos Fantasmas

MELHOR CURTA-METRAGEM DE ANIMAÇÃO

Era Uma Noite de São João

Jussara

Lapso

Mulher Vestida de Sol

Quintal

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA ANIMAÇÃO, DE PRODUTORA INDEPENDENTE, PARA TV ABERTA, TV PAGA OU STREAMING

Esquadrão do Mar Azul

O Hotel Silvestre de Ana Flor

Tronik

Zoopedia



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

continua »»



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

INDICADOS

MELHOR LONGA-METRAGEM DE ANIMAÇÃO

A Ilha dos Ilus

Bizarros Peixes das Fossas Abissais

Chef Jack, O Cozinheiro Aventureiro

Perlimps

Uma Noite Antes do Natal

MELHOR CURTA-METRAGEM DE FICÇÃO

A Menina e o Mar

Os Animais Mais Fofos e Engraçados do Mundo

Quinze Quase Dezesesseis

Se Precisar de Algo

Yâmî Yah-Pá | Fim da Noite

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA FICÇÃO, DE PRODUÇÃO INDEPENDENTE PARA TV ABERTA, TV PAGA OU STREAMING

A Vida Pela Frente

Betinho – No Fio da Navalha

Cangaço Novo

Dom

Fim

MELHOR ATRIZ SÉRIE DE FICÇÃO PARA TV ABERTA, TV PAGA OU STREAMING

Alessandra Negrini como INÊS por Cidade Invisível

Alice Carvalho como DINORAH por Cangaço Novo

Bianca Comparato como CARMEM por João Sem Deus –
A Queda de Abadiânia

Marjorie Estiano como RUTH por Fim

Thaina Duarte como DILVÂNIA por Cangaço Novo



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

continua »»



MELHOR ATOR SÉRIE DE FICÇÃO PARA TV ABERTA, TV PAGA OU STREAMING

Allan Souza Lima como UBALDO por Cangaço Novo

Bruno Mazzeo como SILVIO por Fim

Fábio Assunção como CIRO por Fim

Gabriel Leone como PEDRO por Dom

Julio Andrade como BETINHO por Betinho – No Fio da Navalha

Marco Nanini como JOÃO DE DEUS por João Sem Deus –
A Queda de Abadiânia

MELHOR LONGA-METRAGEM INFANTIL

As Aventuras de Poliana – O Filme

Dois é Demais em Orlando

Turma da Mônica Jovem – Reflexo do Medo

Uma Carta para o Papai Noel

Uma Fada Veio Me Visitar

MELHOR ROTEIRO ADAPTADO

Adriano Falcão, Marcelo Saback e Jô Abdu por Pérola

Camilo Cavalcanti, Rodolfo Minari e Sérgio de Carvalho

por Noites Alienígenas

Lusa Silvestre e Mikael de Albuquerque por O Sequestro do Voo 375

Paulo Cursino por Mussum, O Filmis

Sergio Machado, George Walker Torres, Maria Camargo e Milton

Hatum por O Rio do Desejo





MELHOR ROTEIRO ORIGINAL

Adirley Queirós e Joana Pimenta por *Mato Seco em Chamas*

Anita Rocha da Silveira por *Medusa*

Carolina Markowicz por *Pedágio*

Daniel Bandeira por *Propriedade*

Fabio Meira por *Tia Virgínia*

VOTO POPULAR

Andança – Os Encontros e as Memórias de Beth Carvalho (Documentário)

Belchior – Apenas um Coração Selvagem (Documentário)

Desapega! (Comédia)

Elis & Tom, Só Tinha de Ser com Você (Documentário)

Minha Irmã e Eu (Comédia)

Mussum, O Filmis (Ficção)

Nada Será Como Antes – A Música do Clube da Esquina (Documentário)

Noites Alienígenas (Ficção)

Nosso Sonho – A História de Claudinho e Buchecha (Ficção)

Os Farofeiros 2 (Comédia)

O Sequestro do Voo 375 (Ficção)

Pedágio (Ficção)

Pérola (Comédia)

Retratos Fantomas (Documentário)

Saudosa Maloca (Comédia)

Três Tigres Tristes (Comédia)





MELHOR LONGA METRAGEM IBERO-AMERICANO

Al Otro Lado de La Niebla

El Otro Hijo

La Sociedad de La Nieve

Los Colonos

Puan

MELHOR ATRIZ COADJUVANTE

Alice Carvalho como LILI por Angela

Aline Marta Maia como TELMA por Pedágio

Arlete Salles como VANDA por Tia Virgínia

Cacau Protásio como MALVINA (fase 1) por Mussum, O Filmis

Grace Passô como SOL por Levante

MELHOR ATRIZ LONGA-METRAGEM

Bárbara Paz como ISIS por A Porta ao Lado

Débora Falabella como ANA por Bem-Vinda Violeta

Drica Moraes como PÉROLA por Pérola

Maeve Jinkings como SUELLEN por Pedágio

Vera Holtz como VIRGÍNIA por Tia Virgínia

MELHOR ATOR COADJUVANTE

Antônio Pitanga como TAVARES por Tia Virgínia

Gabriel Leone como ARMANDO por O Rio do Desejo

George Sauma como SAMUCA por Aumenta que é Rock'n' Roll

Gero Camilo como MATO GROSSO por Saudosa Maloca

Jorge Paz como NONATO por O Sequestro do Voo 375

Yuri Marçal como CARLINHOS por Mussum, O Filmis





MELHOR ATOR LONGA-METRAGEM

Ailton Graça como MUSSUM por Mussum, O Filmis

Chico Diaz como ALÊ por Noites Alienígenas

Johnny Massaro como LUIZ ANTÔNIO MELLO
por Aumenta que é Rock'n' Roll

Juan Paiva como BUCHECHA por Nosso Sonho –
A História de Claudinho e Buchecha

Paulo Miklos como ADONIRAN BARBOSA por Saudosa Maloca

MELHOR PRIMEIRA DIREÇÃO DE LONGA-METRAGEM

Ana Petta e Helena Petta por Quando Falta o Ar

Lillah Halla por Levante

Nara Normande e Tião por Sem Coração

Natália Dias e Camilo Cavalcanti por Belchior – Apenas um
Coração Selvagem

Silvio Guindane por Mussum, O Filmis

MELHOR DIREÇÃO

Anita Rocha da Silveira por Medusa

Carolina Markowicz por Pedágio

Kleber Mendonça Filho por Retratos Fantomas

Marcus Baldini por O Sequestro do Voo 375

Tomás Portella por Aumenta que é Rock'n' Roll

LONGA-METRAGEM DE FICÇÃO

Mussum, O Filmis

Noites Alienígenas

Nosso Sonho – A História de Claudinho e Buchecha

O Sequestro do Voo 375

Pedágio





A Nova Equação

Mentes inovadoras somadas a tecnologias inteligentes, indo além do conhecido e testado. Nossa comunidade de solvers enxerga cada novo desafio com novas abordagens e curiosidade incansável. Juntos, construímos confiança e entregamos uma transformação efetiva.

www.pwc.com.br/a-nova-equacao



Neste documento, "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto sugerir, ao próprio network. Cada firma membro da rede PwC constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: www.pwc.com/structure.
© 2024 PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Todos os direitos reservados.

 PwC Brasil

 PwC Brasil

 @PwCBrasil

 @PwCBrasil

 PwC Brasil

 @PwCBrasil



CINEMA É MAGIA, É ENCONTRO!

CANAL
BRASIL
SIL

O Canal Brasil leva as melhores e mais importantes histórias do nosso cinema até você!

E neste ano, celebramos 38 indicações no Prêmio Grande Otelo, entre filmes e séries.

A gente respira, transpira cinema!

É por isso que o Canal Brasil se orgulha por ser novamente o exibidor oficial do Prêmio Grande Otelo.


**CANAL BRASIL,
MUITO ALEM DO QUE SE VÊ!**



TEMOS MOTIVOS DE SOBRA PARA CELEBRAR A FORÇA DAS NOSSAS HISTÓRIAS.

A Globo Filmes orgulhosamente apresenta seus **10 FILMES** que concorrem ao Prêmio Grande Otelo do Cinema Brasileiro 2024, somando um total de **44 INDICAÇÕES**.



 **globo filmes**

CINEMA QUE FALA A NOSSA LÍNGUA.

TELECINE

O QUE O **CINEMA
BRASILEIRO TEM,**
NINGUÉM TEM.

 OS FAROFEIROS 2



/// Confira os próximos

LANÇAMENTOS

ESTÔMAGO II

• O PODEROSO CHEF •



CHICO BENTO®

E A GOIABEIRA MARAVILHOSA

C.I.C.

CENTRAL DE INTELIGÊNCIA CEARENSE



HOMEM
COM *H*



PARIS FILMES

“A colaboração é
o coração do
cinema”.

Hector Babenco



creative
visual tech
provider

produção virtual / disguise / cinema dcp /
consultoria + projetos. **vamos conversar?**

@onprojecoes

CINEMARK CLUB

CONHEÇA NOSSOS
PLANOS MENSAIS

Até **25% OFF**
no snack bar*

2 ingressos por mês
2D, 3D ou XD*

Acúmulo de pontos
para trocar por

mais benefícios

E muito **mais**



Torne-se membro agora

*Confira o regulamento completo no site da Cinemark: <https://bit.ly/CINClub>



O nosso negócio é contar histórias com imagens

 /o2_Filmes

 @o2filmes

 /o2filmes

 @o2filmes

 @o2filmes

Em breve

NAYMOVIE
ESTÚDIOS

na unidade 1
do Rio de Janeiro






**FASE FINAL
DA OBRA!**

NAYMOVIE
INFRAESTRUTURA AUDIOVISUAL

LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE LUZ, MAQUINÁRIA E ACESSÓRIOS

Atendemos em **TUDO O TERRITÓRIO NACIONAL** com soluções práticas, personalizadas e criativas há mais de 30 anos no mercado de **INFRAESTRUTURA AUDIOVISUAL** para **FILME, SÉRIE, DOCUMENTÁRIO, PUBLICIDADE, ENTRETENIMENTO, SHOW e EVENTO CORPORATIVO.**

  [naymovieequipamentos](#)

 [naymovie.com](#)



CONHEÇA O MELHOR DO CINEMA NACIONAL!

O nosso cinema é muito mais rico do que você imagina!
São inúmeras histórias apaixonantes sendo contadas ano após ano.

Como a maior comunidade de apaixonados por filmes e séries do país, valorizamos as lendas que fizeram nosso cinema e acompanhamos o surgimento das novas vozes que continuarão esse legado.

No Prêmio Grande Otelo, essas histórias, vozes e lendas se encontram. Vamos assistir juntos? Você vai se encantar.

ADOROCINEMA

www.adorocinema.com



/adorocinema



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
TRILHA SONORA



Bernardo Gebara

POR NOITES ALIENÍGENAS

Diretor Musical, compositor, finalizador de som e mixagem, Bernardo Gebara conta que a trilha sonora de *Noites Alienígenas* foi feita dentro da estética indígena com o uso de instrumentos percussivos amazônicos e tribalistas. Ele também buscou suprir sons mais etéreos que cumprissem a demanda da expansão de consciência dos rituais de ayahuasca. “Porém, quando fui mesclar alguns cantos indígenas e de pagés, captados por Sérgio (de Carvalho, diretor do filme) para serem usados com propósitos musicais, fui advertido, por contatos meus com a espiritualidade e com os arquétipos deste povo, que não misturasse os femininos com masculinos”, revela Gebara, “Fiquei assustado com a experiência, obedeci e também procurei verificar se havia mais alguma negligência a ser sinalizada na obra como um todo. Desde então, tudo fluiu muito bem. Com respeito e sabedoria”.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
TRILHA SONORA



Bernardo Uzeda e Anita Rocha da Silveira

POR MEDUSA

Supervisor de edição de som, compositor e criador da Aura Post ao lado de Tomás Alem, Bernardo Uzeda lecionou na PUC-Rio durante sete anos. Entre os parceiros mais recentes, estão Ruy Guerra, Maria Augusta Ramos e Juliana Rojas. Ele assina a trilha sonora de *Medusa* com a diretora do longa, Anita Rocha da Silveira. “Sou apaixonada por musicais e cresci tocando instrumentos em uma orquestra juvenil, então nada me dá mais prazer do que pensar as músicas de um filme”, conta Anita, acrescentando que a trilha começou no roteiro, quando ela escreveu as letras de *Jesus é meu amor* e *Casa com jardim*. A trilha incidental e atmosférica foi composta e executada por Uzeda e inspirada no cinema de horror dos anos 70 e 80, como nos filmes de John Carpenter.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
TRILHA SONORA



Beto Villares

POR O RIO DO DESEJO

Finalista pela sétima vez ao Prêmio Grande Otelo, o compositor e produtor musical Beto Villares conta que, no processo de trabalho de *O Rio do Desejo*, compôs mais músicas do que o planejado. “Percebemos que era necessário criar toda essa variação climática e estilística”, diz. O filme, ele explica, é um suspense psicológico com momentos divertidos e com um romantismo exacerbado. “Para acompanhar isso, a trilha reúne vários elementos que fazem com que se consiga criar esse contorno”, conta Villares. Entre os convidados especiais, o canto de Marlui Miranda, que pesquisa há 40 anos tradições musicais dos povos da Amazônia, a rabeca de Siba e as guitarradas, cumbias e merengues de Felipe Cordeiro.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
TRILHA SONORA



Dado Villa-Lobos

POR AUMENTA QUE É ROCK'N' ROLL

Músico, produtor e ex-integrante da banda Legião Urbana, Dado Villa-Lobos assina a trilha sonora original do longa *Aumenta que é Rock'n'Roll*. A identificação com a história foi inegável. “É uma história que eu vivi de perto. A Rádio Fluminense fez a história do rock brasileiro dos anos 80. O filme meio que conta a história da minha vida também. Talvez isso tenha ajudado bastante”, comenta Dado, que é finalista do Prêmio Grande Oteelo pela terceira vez. “A trilha foi composta usando a intuição e lembrando a sonoridade daquela época e texturas de hoje em dia”, explica o músico. Entre os convidados, está a cantora Letrux, que gravou *Me and Bobby McGee*.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
TRILHA SONORA



Plínio Profeta

POR NOSSO SONHO – A HISTÓRIA DE CLAUDINHO E BUCHECHA

Em 2023, Plínio Profeta estabeleceu um recorde pessoal ao compor música para cinco filmes e cinco séries simultaneamente. Não à toa, é finalista duas vezes nesta edição do Prêmio Grande Otelo. Para o longa *Nosso Sonho – Claudinho e Buchecha*, o desafio foi fugir dos clichês na trilha original. “É uma trilha delicada e sensível que permeia a história trágica de Claudinho e Buchecha, uma das duplas mais importantes e emblemáticas da história do funk melody. A música que acompanha os dois é sensível e minimalista, com violão de nylon e clarinete”, comenta o músico, compositor e produtor musical.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
TRILHA SONORA



Plínio Profeta

POR O SEQUESTRO DO VOO 375

A trajetória profissional de Plínio Profeta começou em Los Angeles, onde tocou baixo em várias bandas no início dos anos 2000 e foi premiado com um Grammy Latino pelo álbum *Falange Canibal*, de Lenine. De volta ao Brasil, colaborou com artistas como Pedro Luís, O Rappa e Lobão, entre outros. Compôs música original para mais de 50 produções audiovisuais, e ganhou o troféu Grande Otelo por *O Palhaço* (2011) e *O Filme da Minha Vida* (2018). Sobre o processo de criação para *O Sequestro do Voo 375*, ele explica: “É um filme de ação do começo ao fim. A trilha sonora reflete essa intensidade, mantendo o ritmo frenético e a tensão constante ao longo de toda a narrativa. Foi o filme para o qual mais compus músicas. Praticamente não há um minuto de silêncio”.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
FIGURINO



Alex Brollo

POR NOSSO SONHO – A HISTÓRIA DE CLAUDINHO E BUCHECHA

Autodidata, Alex Brollo tem mais de duas décadas de carreira no figurino e assinou várias séries, dentre elas, *Preamar* (2012) e filmes, como *Até que a sorte nos separe* (2012). “Figurino é uma expressão essencial da história individual de cada personagem e um marco da época retratadas”, diz. Seu maior desafio ao realizar o figurino do filme *Nosso Sonho - A História de Claudinho e Buchecha* foi garimpar todas as roupas das marcas usadas nos anos de 1990 e 2000 assim como resgatar as camisas oficiais esportivas da época. “Eu que vivi e fui à alguns desses bailes retratados no filme, quis fazer um Claudinho e Buchecha sob meu ponto de vista e com a ajuda da minha memória da juventude”, revela Brollo.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
FIGURINO



Ana Avelar e Joanna Ribas

POR AUMENTA QUE É ROCK'N' ROLL

Contar a história de um momento importante da música brasileira, com personagens que foram ícones de uma geração, levou a dupla Ana Avelar e Joanna Ribas a um extenso trabalho de pesquisa sobre os anos de 1980 e sobre a Rádio Fluminense. “Procuramos trazer peças de época buscando a autenticidade”, comenta Avelar, que já desenvolveu figurinos para projetos como *Macabro* (2019), *Entre Irmãs* (2017) e *Boa Sorte* (2014). Formada em Design de Produto na PUC-Rio, Joana iniciou sua carreira no figurino em 2006 com o filme *Proibido Proibir*.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
FIGURINO



Bia Salgado

POR PÉROLA

Na década de 1980, Bia Salgado iniciou sua carreira como figurinista no teatro. Em 1988, ela fez seu primeiro filme, *Que Bom Te Ver Viva*, com Lúcia Murat, e *Os Sermões*, de Júlio Bressane, junto com sua irmã Inês Salgado. Nestes 36 anos de trajetória, assinou o figurino de filmes como *Cidade de Deus* (2002), *Dona da História* (2004) e *Pérola* (2023), pelo qual concorre ao Prêmio Grande Otelo pela nona vez. “O figurino além de situar a narrativa da obra de audiovisual num tempo e espaço definidos e colaborar com o ator na construção do personagem, também contribui junto com o diretor e com a direção de arte na criação do filme”, descreve Salgado, em seu curso de Figurino no Audiovisual para a ABC.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
FIGURINO



Cassio Brasil

POR MUSSUM, O FILMIS

Foi nos palcos, como ator, que Cassio Brasil começou sua trajetória artística. Porém, foi no departamento de figurinos e cenários que ele continuou seu percurso e se destacou no cinema, no teatro, na dança e na ópera. Trabalhou com diretores como Walter Salles, Daniela Thomas, Jô Soares, Monique Gardenberg, entre outros. Para o profissional, o maior desafio de realizar um projeto de época, como *Mussum, O Filmis*, é que no Brasil não se tem a tradição de preservar os figurinos. “Temos poucos e recentes acervos. Passou da hora de termos acervos grandes, unificados e interligados entre si, fazendo com que circulem por todo o país, gerando renda, contribuindo para preservar o meio-ambiente (reduzindo a produção de novas peças) e preservando a história da indumentária da nossa indústria audiovisual”, alerta o figurinista.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
FIGURINO



Letícia Barbieri

POR O SEQUESTRO DO VOO 375

Figurinista desde 2004, Letícia Barbieri já assinou o figurino de mais de 20 longas-metragens, séries e peças de teatro, dentre eles, uma longa parceria com o diretor Marcus Baldini, que chega agora ao filme *O Sequestro do Voo 375*, pelo qual ela concorre ao Prêmio Grande Otelo. Em cena, além dos trajes dos passageiros, uniformes das tripulações, dos militares, funcionários da aeronáutica, snipers, policiais, bombeiros e enfermeiros. “O perigo de produzir um filme de época é cair no exagero que leva o espectador para um lugar fantasioso e não real”, diz Barbieri. Considerando as questões técnicas de um filme de ação e com muitos efeitos especiais – com tiros, sangue, decomposição das roupas –, seu maior desafio neste projeto foi reproduzir uma história real de 1988 com naturalidade.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
MAQUIAGEM



Marcos Freire

POR TIA VIRGÍNIA

Nascido em Sertânia, Pernambuco, Marcos Freire é finalista do Prêmio Grande Oтелo pela quinta vez, agora pelo filme *Tia Virginia*. O maquiador estreou no mundo do cinema em 1998 como assistente e estagiário de maquiagem e, desde então, trabalhou em mais de 30 filmes, entre curtas, médias e longas-metragens. É responsável pelo visagismo de obras como *Cinema*, *Aspirinas* e *Urubus* (2005), *Baixio das Bestas* (2006), *O Céu de Suely* (2006) e *A Festa da Menina Morta* (2008). Entre outros parceiros no cinema e na televisão, estão os diretores Anna Muylaert, Guel Arraes, Kleber Mendonça Filho e Carolina Jabor.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
MAQUIAGEM



Mari Pin e Martín Macías Trujillo

POR MUSSUM, O FILMIS

Em sua décima-nona vez como finalista do Prêmio Grande Otelo, tendo vencido sete vezes, o caracterizador e artista plástico mexicano Martín Macías Trujillo desta vez é indicado por seu trabalho ao lado da caracterizadora Mari Pin por *Mussum, O Filmis*. Um dos pontos importantes deste projeto foi dar unidade às várias fases do protagonista e de alguns personagens, que, como ele, foram interpretados por diferentes atores. Além disso, o desafio criativo foi transformar os atores em *Mussum*, um ícone do humor com imagem tão marcante para seu público. “Desde seu olhar expressivo até seu sorriso contagiante, cada detalhe contava para trazer este personagem à vida. A caracterização precisou capturar a essência de *Mussum* e transmitir sua estética visual através dos atores e das atrizes”, conta Mari.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
MAQUIAGEM



Simone Batata

POR O SEQUESTRO DO VOO 375

Atuante no mercado audiovisual desde 1987, Simone Batata começou a trabalhar com maquiagem artística dois anos depois. Dedicou-se não apenas ao cinema, mas à televisão, ao teatro, à ópera e ao circo. Vencedora do troféu Grande Otelo por *Hebe - A estrela do Brasil* (2019), Simone concorre este ano pelo filme *O Sequestro do Voo 375*. "Sempre busquei minha inspiração na observação do ser humano e acredito que a maquiagem artística está a serviço do personagem para ajudar a contar uma história", opina Simone, que assinou, entre outros filmes, *Os Normais 2* (2009) e *O Contador de Histórias* (2009).



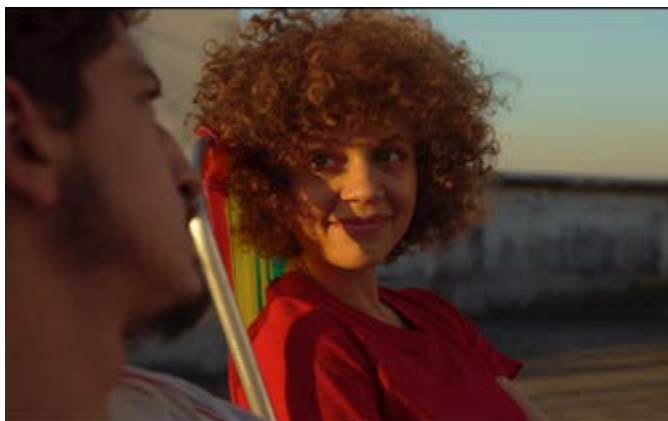
ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
MAQUIAGEM



Uirandê Holanda

POR **AUMENTA QUE É ROCK'N' ROLL**

A exuberância e a estética da juventude dos anos 80 transportam o espectador para um dos períodos mais pulsantes da indústria da música brasileira. Cabelos volumosos, repicados e bigodes entram em cena. “Fizemos a pesquisa da época com a direção de arte, a figurinista e o diretor para chegar a esse desenho para cada personagem. Foi um trabalho muito coletivo”, conta Uirandê Holanda, que recorda o clima de amizade entre os atores, o que tornou seu camarim um ponto especial do processo. “Era um camarim espiritual, como dizia Johnny Massaro. E isso se reflete de forma muito forte nas imagens que vemos no filme, com atores com brilho nos olhos”, diz o caracterizador, responsável pelo departamento de maquiagem do filme *Aumenta que é Rock'n' Roll*.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
MAQUIAGEM



Zé Lucas

POR NOITES ALIENÍGENAS

Pernambucano, Zé Lucas fez seu primeiro longa em 2016, *Entre Irmãs*. Desde então, trabalhou em filmes como *Bacurau* (2019) e *Divino Amor* (2019). Ele disputa o Prêmio Grande Otelo pela maquiagem de *Noites Alienígenas*. "Não é todo dia que se assina a caracterização do primeiro longa de ficção rodado e produzido no Acre", comenta Zé Lucas, "A maioria das pessoas imagina um roteiro de ficção científica, o que não esperam é um filme delicado, introspectivo, ultra realista e forte".



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
DIREÇÃO DE ARTE



Adrian Cooper

POR O RIO DO DESEJO

Fotógrafo e diretor de arte inglês radicado no Brasil desde 1975, Adrian Cooper é finalista pela oitava vez do Prêmio Grande Otelo, tendo ganhado o troféu com os filmes *A Viagem de Pedro* (2019), *Quincas Berro D'Água* (2010) e *Desmundo* (2005). No longa *O Rio do Desejo*, pelo qual concorre nesta edição, Cooper transporta personagens e espectadores para as margens do Rio Amazonas e as localidades que o rodeiam. Formado em Artes Plásticas, em Devon, onde nasceu, e em Cinema e Televisão, em Londres, ele trabalhou nos Estados Unidos, México, Chile e Peru antes de chegar ao Brasil. Sua estreia na direção de arte foi com o clássico *Maravada Carne*, filme convidado a participar da Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes, em 1985.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
DIREÇÃO DE ARTE



Ana Mara Abreu

POR TIA VIRGÍNIA

A história de *Tia Virgínia* propõe um único cenário, a casa da mãe. “Tivemos que buscar o essencial para que os diferentes ambientes desta casa se mantivessem despertando emoções e trazendo continuamente informações e novas sensações para os espectadores”, comenta a diretora de arte Ana Mara Abreu, premiada pelo filme no Festival de Gramado. Outros desafios foram a dimensão temporal, uma vez que a história se passa em um único dia, e também o fato de a trama não se passar numa época específica e, por último, condensar na direção de arte passado, presente e futuro. “Buscamos construir ambientes com várias camadas profundas que carregassem memórias, resquícios da infância e juventude destas três irmãs agora já na terceira idade”.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
DIREÇÃO DE ARTE



Cláudio Amaral Peixoto

POR AUMENTA QUE É ROCK'N' ROLL

Formado em Arquitetura pela UFRJ, Cláudio Amaral Peixoto é diretor de arte de cinema, séries e publicidade, transitando também pelo teatro, pela ópera e pelo carnaval. Começou a carreira como assistente na Mocidade Independente de Padre Miguel, em 1985, e se tornou o carnavalesco da escola em 1988 com o enredo *Bye Bye Brazil*. Em 1992, fez sua estreia no cinema e, desde então, assinou a direção de arte de mais de 50 longas-metragens, dentre eles, *Guerra de Canudos* (1997), *Lisbela e O Prisioneiro* (2003) e *Meu Nome Não é Johnny* (2008). Esta é sua 16ª vez como finalista do Prêmio Grande Otelo, tendo ganhado o troféu com os filmes *O Palhaço* (2011) e *Besouro* (2009).



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
DIREÇÃO DE ARTE



Karen Araujo

POR NOSSO SONHO – A HISTÓRIA DE CLAUDINHO E BUCHECHA

O conceito da direção de arte do filme *Nosso Sonho – A História de Claudinho e Buchecha* teve as cores como um fio condutor que costurou a cronologia. "Na fase criança, tons suaves para embalar uma vizinhança ruralizada onde, apesar das dificuldades, a infância era leve em sua essência", diz. Na adolescência, já em ambiente de características urbanas mais latentes, a saturação das cores com uma paleta vibrante. "Na fase do sucesso, seguimos com esse crescente cromático, culminando na cor luz e intensidade máxima nos cenários dos bailes e shows", explica Karen. "Na fase adulta, uma paleta mais cinza, uma maturidade que traz a dessaturação e revela um Buchecha mais introspectivo e preocupado".



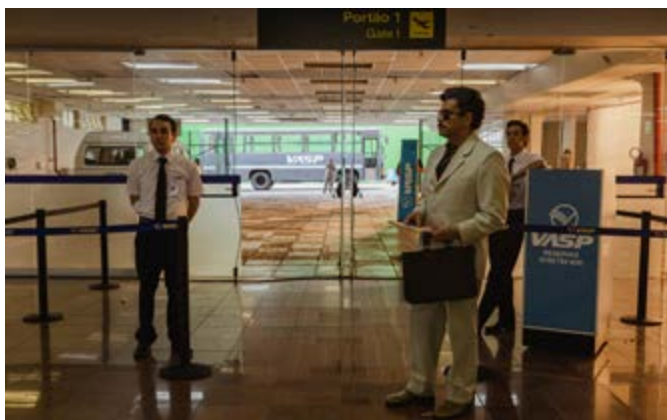
ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
DIREÇÃO DE ARTE



Rafael Ronconi

POR O SEQUESTRO DO VOO 375

Situado no ano de 1988, o filme *O Sequestro do Voo 375* tem como cenário principal uma réplica de um Boeing 737-200, avião comercial que voava naquela época. Um dos desafios técnicos foi o fato de que este cenário precisaria ser submetido a movimentações intensas. “Ora deveria girar em seu eixo longitudinal, ora em seu eixo vertical e ora nos dois eixos, com todo o elenco dentro dele, para simular as situações de gravidade no interior da aeronave”, conta o diretor de arte Rafael Ronconi. O cenário foi montado dentro de um grande estúdio em diversas situações. Para realizar a recriação do avião, a equipe localizou um Boeing 737-200 real em Brasília, de onde retirou algumas peças.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
SOM



André Bellentani, Filipe Derado e Toco Cerqueira

POR PEDÁGIO

O processo criativo do som de *Pedágio*, segundo Toco Cerqueira, foi muito dinâmico até o último dia de mixagem. “O filme possui muitas nuances e sutilezas sonoras. E o *foley* preciso da Guta Ruim e sua equipe contribuíram significativamente para compor a personalidade dos personagens”, diz Toco, que trabalha com edição e mixagem para audiovisual desde 2006. Para a diretora Carolina Markowicz, a natureza imersiva do áudio do filme começa com o diálogo. “Devemos sempre trabalhar a partir da fonte original, que é valiosa em termos de performance. Uma das coisas mais importantes que fazemos com a Carolina é permanecer fiéis à fonte original do som do set, resultando em poucas linhas de ADRs (*Automated Dialogue Replacement*) ou regravações de diálogos”, explica Toco.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
SOM



Bernardo Uzeda, Evandro Lima e Gustavo Loureiro

POR MEDUSA

O trabalho de som do filme *Medusa*, de Anita Rocha da Silveira, começou a ser pensado desde o roteiro. Ela e o supervisor de edição de som Bernardo Uzeda se formaram juntos na faculdade de cinema e têm uma parceria de quase duas décadas. “É raro quando o editor de som é incluído desde o roteiro. O resultado acaba sendo influenciado positivamente, especialmente no gênero de horror”, diz Uzeda, que trabalhou o som deste longa com Evandro Lima e Gustavo Loureiro. “O som ganha uma dimensão especial neste filme porque a Anita pensa no som como ferramenta narrativa desde a criação”, comenta Loureiro, mixador, “O som tem um papel narrativo muito importante neste filme, que é o poder do grito. O grito que as garotas dão é um elemento transformador na história de cada personagem e isso fez o som ter outra dimensão no longa, um papel quase principal”.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
SOM



Evandro Lima, ABC, Acácia Lima, Tomás Alem, Gustavo Loureiro e Rodrigo Noronha

POR MUSSUM, O FILMIS

A música é um elemento fundamental em *Mussum, O Filmis*, pela forte atuação do seu protagonista no samba, como conta a equipe de som do longa, que inclui Evandro Lima, Acácia Lima, Tomás Alem, Gustavo Loureiro e Rodrigo Noronha. “O filme mistura números musicais com dramaturgia”, conta Evandro. “O ponto alto são as performances musicais que estão presentes desde o início da história”, comenta Gustavo. A captação, edição e mixagem das performances musicais buscou sempre um resultado que soasse grandioso sem deixar de ser natural. “O resto da edição buscou trazer a mesma autenticidade para as locações e todo este clima de set dos estúdios de TV, com grandes movimentações, contrastando com a simplicidade da vida cotidiana”, diz Tomás.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
SOM



Sérgio Scliar, Miriam Biderman, ABC e Ricardo Reis, ABC

POR O SEQUESTRO DO VOO 375

As dimensões das locações, ora muito grandes, como a pista de um aeroporto, ora muito pequenas, como o cockpit do avião, são um dos motivos pelos quais a edição de som do filme *O Sequestro do Voo 375* foi tão desafiadora, como conta Sérgio Scliar, técnico de som direto, sound designer, editor e supervisor de edição de áudio. A equipe de som do longa reúne Scliar, Ricardo Reis e Miriam Biderman, que é finalista 13 vezes do Prêmio Grande Otelo e vencedora de quatro troféus. “O trabalho exigiu muito de toda equipe de som direto, técnico, assistentes e microfones e o resultado foi excelente”, avalia Scliar.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
SOM



Valéria Ferro, Renato Calaça, Simone Petrillo e Paulo Gama

POR AUMENTA QUE É ROCK'N' ROLL

O processo do som do *Aumenta que é Rock and Roll* envolveu dois desafios, segundo Paulo Gama, mixador, que trabalhou com Simone Petrillo. O primeiro foi a construção de um som de época. “Assim, o trabalho de *foley* e de efeito procurou sons reconhecíveis como fichas telefônicas, fliperamas e até ambientes urbanos”, conta Paulo. O segundo foi criar uma sonoridade das músicas que preservasse a origem dos fonogramas e dialogasse com uma sonoridade contemporânea. Detalhe: o time de som direto, com Valéria Ferro e Renato Calaça, usou nas cenas da cabine da rádio um microfone dinâmico antigo. “Pensamos num desenho de som que reproduzisse as texturas dos espaços para sugerir já na captação a característica destes microfones de rádio”, revela Valéria.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
EFEITO VISUAL



José Francisco Neto, ABC

POR MUSSUM, O FILMIS

Sócio-fundador e supervisor de pós-produção da DOT Cinema, José Francisco, também conhecido como Chiquinho, é finalista por *Mussum, O Filmis*. Membro da SMPTE (Society of Motion Pictures and Television Engineers) e da ABC (Associação Brasileira de Cinematografia), Chiquinho criou a DOT Cinema em 2010 para atuar na finalização de imagens para produções de cinema e televisão. Com mais de 30 anos de carreira, atuou na implementação de tecnologias pioneiras no mercado brasileiro como a correção de cor digital por área (1994), o Live Streaming Media (1998), Estéreo 3D e 4K (2010).



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
EFEITO VISUAL



Marcelo Cunha e Joaquim Moreno

POR O SEQUESTRO DO VOO 375

Transformar a história real de *O Sequestro do Voo 375* exigiu um trabalho meticuloso de efeitos visuais. “A chave para o sucesso foi o planejamento na pré-produção. Através de uma série de Animatics 3D com simulação de física, a equipe colaborou com o diretor e o fotógrafo para visualizar as sequências internas e externas do avião em 3D. Isso permitiu identificar problemas com antecedência, otimizando tempo e recursos”, revela Joaquim Moreno, finalista do Prêmio Grande Otelo com Marcelo Cunha. “Na área externa, a equipe utilizou um software de geolocalização para reproduzir o plano de voo. A técnica permitiu que o avião fosse posicionado com exatidão onde os eventos realmente aconteceram, reforçando a veracidade da história”.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
EFEITO VISUAL



Marcelo Siqueira, ABC e Alexandre Cruz, V.E.S

POR TURMA DA MÔNICA JOVEM - REFLEXOS DO MEDO

O trabalho de efeitos visuais no thriller infanto-juvenil *Turma da Mônica Jovem - Reflexos do Medo* durou quase três meses e envolveu 56 profissionais do Brasil, Portugal e Canadá, entre artistas, coordenadores, produção, financeiro e atendimento. “A Mistika Post realizou 272 takes de VFX entre composição, motion graphics, 3D, simulação e matte painting e acompanhou a Rubi Produções desde as reuniões de produção, desenho de story boards, criação de concepts, consultoria para desenvolvimento de equipamentos para filmagem e claro, acompanhamento de sets que envolviam efeitos visuais”, conta Alexandre Cruz, supervisor de Efeitos Visuais da Mistika Post, finalista ao lado de Marcelo Siqueira.



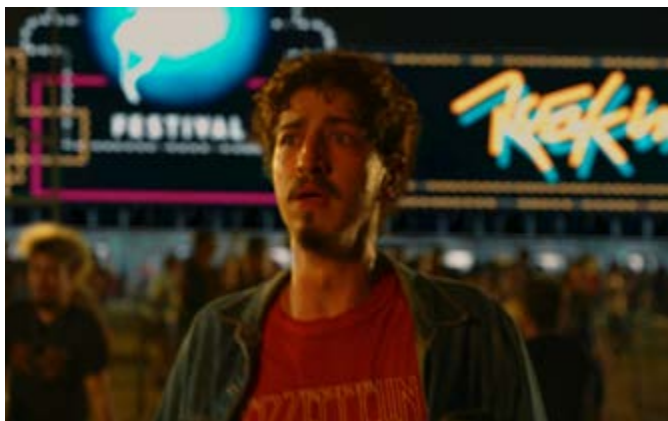
ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
EFEITO VISUAL



Marcelo Siqueira, ABC

POR AUMENTA QUE É ROCK'N' ROLL

Uma das indicações – são duas – de Marcelo Siqueira (Sica) ao Prêmio Grande Otelo é pelo trabalho de efeitos visuais em *Aumenta que é Rock'n'Roll*, do qual a Mistika, empresa da qual é sócio-fundador, é coprodutora. "Neste projeto, atuei como supervisor de efeitos e finalização, enfrentando o desafio apaixonante de recriar a atmosfera do Rio de Janeiro de 40 anos atrás. Isso envolveu a recriação da fachada original do festival. Por incrível que pareça, não existem muitas fotos de qualidade", conta Sica. "Este projeto foi um verdadeiro trabalho de equipe, envolvendo especialistas em tracking, composição, 3D e colorização. A cada efeito visual que integramos, sentia que estava montando uma peça de um quebra-cabeça gigante".



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
EFEITO VISUAL



Henrique Reganatti, Giba Yamashiro e Kahuê Rozzi

POR **MAMONAS ASSASSINAS, O FILME**

A cinebiografia *Mamonas Assassinas, O Filme*, que conta a história do quinteto que queria ser uma banda de rock progressivo e se transformou no grupo irreverente que até hoje é um expoente da cultura pop no Brasil é finalista do Prêmio Grande Otelo na categoria Efeitos Especiais. O trabalho foi realizado por Henrique Reganatti, Giba Yamashiro e Kahuê Rozzi, este último assinando as passagens animadas e a abertura. "Nossa abordagem foi infundida com uma profunda nostalgia dos anos 80 e 90, recriando a atmosfera da época através da utilização de inúmeras televisões, simbolizando como cada brasileiro acompanhava os Mamonas em suas próprias casas", diz Kahuê sobre a abertura.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR DIREÇÃO
DE FOTOGRAFIA



Adrian Teijido, ABC

POR O RIO DO DESEJO

O cineasta Sergio Machado desejava mostrar a Amazônia por outro ângulo em *O Rio do Desejo*. “Querida que a Amazônia nunca fosse uma Amazônia deslumbrante”, contou Machado ao programa *Entrelinhas*, acrescentando que Adrian Teijido, diretor de fotografia, já tinha, inclusive, filmado *Os Órfãos do Eldorado*, outra obra do escritor amazonense Milton Hatoum, na qual *O Rio do Desejo* é baseado. As paisagens foram filmadas como reflexo do sentimento dos personagens. Venta, se estão atormentados. A floresta é assustadora quando estão com medo, e plácida num momento de romance. Vencedor de quatro Grande Otelo, Teijido ganhou por este filme o prêmio do Tallinn Black Nights Film Festival, na Estônia.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR DIREÇÃO
DE FOTOGRAFIA



Evgenia Alexandrova

POR **SEM CORAÇÃO**

O longa *Sem Coração* tem uma fotografia colorida, solar, com presença de planos abertos, que representam trechos do litoral alagoano em 1996, quando ainda era pouco ocupado por empreendimentos imobiliários e hoteleiros. Algumas cenas foram gravadas em Maceió e outras, no litoral norte do estado. Quem assina a direção de fotografia é a russa Evgenia Alexandrova, que mora na França e chegou à equipe através de uma coprodução com o país. "Queríamos um filme colorido, com cores vibrantes, que fossem mais quentes e fortes, mas ao mesmo tempo algo natural, que tivesse a ver com a realidade de quem grava com aquele sol todo e com essa exuberância da natureza", explicam os diretores Nara Normande e Tião.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR DIREÇÃO
DE FOTOGRAFIA



Gustavo Hadba, ABC

POR **BEM-VINDA, VIOLETA**

Finalista pela décima-segunda vez do Prêmio Grande Otelo, Gustavo Hadba venceu em três edições pelos filmes *Faroeste Caboclo* (2013), *A Glória e a Graça* (2017) e *O Grande Circo Místico* (2018). Desta vez, concorre pelo longa *Bem-Vinda, Violeta*, dirigido por Fernando Fraiha, que se passa em um laboratório literário na Cordilheira dos Andes para onde a protagonista, Violeta, viaja e onde conhece Holden, criador do método no qual os escritores abandonam suas próprias vidas para viverem como seus personagens. "A fotografia é o mais natural possível, sem uso de luzes convencionais mesmo em noturnas. As janelas persianas e a luz da Patagônia foram os nossos refletores", conta Hadba.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR DIREÇÃO
DE FOTOGRAFIA



Kika Cunha, ABC

POR PÉROLA

A fotografia e direção de arte de *Pérola* trazem cores vibrantes no estilo Almodóvar, que, como revela o diretor Murilo Benício, o dramaturgo Mauro Rasi tinha bastante em sua essência. “Assim como a saturação dos anos 70 eram cores vibrantes – a alta luz mais quentinha – buscamos muito flare. Nas décadas seguintes, fomos esfriando e dessaturando um pouco”, conta Kika Cunha, diretora de fotografia, “Sempre teríamos muitos atores em cena. Isto nos levou para muitos planos abertos e fixos, onde eles se movimentassem no frame. Por outro lado, a gente cortava do aberto para um close e super close”.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR DIREÇÃO
DE FOTOGRAFIA



Nonato Estrela, ABC

POR MUSSUM, O FILMIS

O conceito da fotografia de *Mussum, O Films*, assinada por Nonato Estrela, acompanha as três fases da vida do protagonista. Na primeira fase, sobre a infância de Carlinhos, a equipe criou uma espécie de 'falso preto e branco'. "Seguramos as cores sem deixá-las explodir", conta Nonato. "Na segunda fase, em que ele se torna músico, puxamos para um tom mais frio. E quando ele começa a trabalhar com nos Trapalhões, nós esquentamos bastante", complementa o diretor de fotografia. O longa, então, tem estes três momentos de cor: falso preto e branco no início, cores mais neutras no meio e cores mais quentes no fim.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR DIREÇÃO
DE FOTOGRAFIA



Rhebling Junior

POR O SEQUESTRO DO VOO 375

Para as filmagens de *O Sequestro do Voo 375*, foi desenvolvida uma traqui-tana para fazer o avião girar 360º na horizontal e 90º na vertical, com uma média de 80 pessoas dentro da aeronave, além das cenas onde os atores caem dos seus assentos e andam no teto do avião com ele girando. "Tudo foi programado e dirigido no momento exato. Existia a dificuldade de que nunca foi feito dessa forma, então eu não tinha como tirar referências. Depois comecei a pensar na luz com o diretor Marcus Baldini. Se você reparar a luz do sequestrador, ela vai ficando cada vez mais dura conforme Nonato vai perdendo a cabeça e começa a querer matar todos", conta Rhebling Junior, diretor de fotografia do longa.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
MONTAGEM



André Sampaio

POR NOITES ALIENÍGENAS

Carioca, André Sampaio montou dois projetos que concorrem nas categorias de Melhor Longa-Metragem. Um é o documentário *Nada Será como Antes - A Música do Clube da Esquina* e o outro é a ficção *Noites Alienígenas*, pelo qual disputa o troféu Grande Otelo de Melhor Montagem. “Em *Noites Alienígenas*, todos os personagens compartilham um passado comum periférico: foram criados juntos. No presente, encontram-se fragmentados em suas vidas pessoais. E a montagem, num primeiro momento, introduz um mosaico decomposto dessas vidas marginais para aos poucos reentrelaçar esses caminhos”, conta Sampaio, que conceituou a montagem como a trilha da cobra, que marca a ancestralidade para o povo huni kuin, “A guia é a jiboia sagrada”.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
MONTAGEM



André Simões

POR MUSSUM, O FILMIS

Com formação em Rádio e TV e mais de duas décadas de experiência, o montador André Simões destaca a leveza no fluxo do longa *Mussum, O Filmis*, pelo qual é finalista do Prêmio Grande Otelo. "O ritmo do filme flui muito naturalmente levando o espectador a mergulhar na história. São duas horas em que não se sente o tempo passar", comenta André, que cita sua paixão pela dramaturgia, e a vontade de ajudar a contar histórias para o grande público como a motivação que o guiou até o cinema.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
MONTAGEM



Eduardo Albergaria e Waldir Xavier

POR NOSSO SONHO, A HISTÓRIA DE CLAUDINHO E BUCHECHA

A montagem de *Nosso Sonho* foi guiada pela fluidez da aparição das cenas musicais, segundo o montador Waldir Xavier, que assina com o diretor Eduardo Albergaria. “Fazer transparecer a espontaneidade com qual a música surgiu na vida dos personagens”, explica Xavier. Albergaria destaca dois pontos nesta etapa. Um é o uso da tela preta como recurso narrativo e elemento recorrente e estrutural. “Diante de algumas sequências não filmadas do roteiro, chegou-se à ideia do black. Essa lacuna convida o público a uma experiência sensorial e não passiva do filme”, diz o cineasta. O outro é o uso pontual de imagens documentais: “Elas relembram ao público que eles estão diante de uma história real que reflete o drama de muitas famílias periféricas brasileiras”.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
MONTAGEM



João Wainer

POR ELIS & TOM, SÓ TINHA DE SER COM VOCÊ

O conceito de montagem do documentário *Elis & Tom, Só Tinha de Ser com Você* partiu do que Tom Jobim tenta passar para Elis Regina durante as cenas gravadas em 1974. “Tom Jobim deixa claro que Elis é uma grande cantora, mas que canta muito para fora, de forma, às vezes, exagerada, e mostra que a sofisticação de sua obra vem do simples, dos espaços vazios entre as notas, respiros e pausas”, conta João Wainer, fotógrafo, montador, roteirista e diretor de cinema. “Tom inferniza o pianista Cesar Camargo Mariano dizendo que, quando ele toca, parece ter dedos demais nas mãos”, comenta João, que tentou montar o filme respeitando os espaços, silêncios e usando mais a borracha do que o lápis, como Tom ensinava à sua filha.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
MONTAGEM



Karen Akerman e Virgínia Flores

POR TIA VIRGÍNIA

O processo de montagem do filme *Tia Virginia* teve três motivações centrais, segundo Karen Akerman, finalista ao lado de Virgínia Flores. A primeira, a atuação. “Sendo um filme fortemente ‘encenado’, foi pesquisado um tom capaz de unificar personalidades e ritmos tão diferentes. Simultaneamente, as nuances propostas em cada take traziam novas possibilidades para a construção de cada personagem individual. A conjugação e o atrito destas duas forças, geral e individual, são dispositivos-chave”, explica Karen. A segunda, o ritmo do texto enquanto partitura. E A terceira, a sequencialidade, já que a ação se passa em um dia. “A montagem mescla os mundos externo e interno da protagonista”, comenta Virgínia.



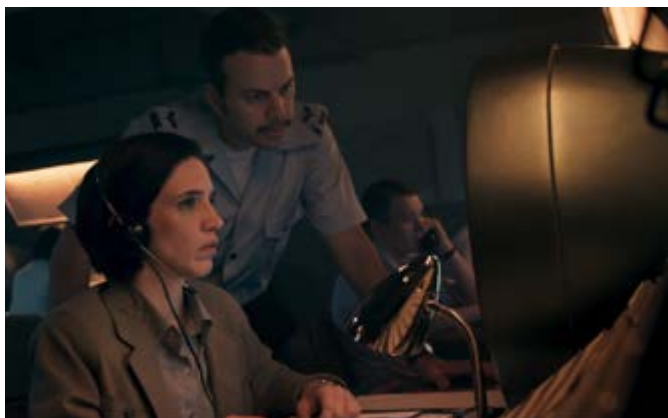
ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
MONTAGEM



Lucas Gonzaga e Gustavo Vasconcelos

POR O SEQUESTRO DO VOO 375

O conceito da montagem de *O Sequestro do Voo 375*, segundo Gustavo Vasconcelos, finalista com Lucas Gonzaga ao Prêmio Grande Otelo, foi construir a tensão não apenas através de um ritmo ágil, necessário para algumas cenas, mas também dilatando os tempos que precedem acontecimentos relevantes para a história. “A inquietude de Nonato antes de anunciar o sequestro, as constantes falhas na negociação com a base, o caça que segue o Boeing e pode atirar a qualquer momento. Cada cena tem seu conflito e sua curva dramática desenhada para manter o público na ponta da cadeira” conta Vasconcelos, formado em Audiovisual pela ECA-USP e em Edição pela Escuela Internacional de Cine y Televisión, em Cuba.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
MONTAGEM



Marcelo Moraes

POR AUMENTA QUE É ROCK'N' ROLL

Marcelo Moraes, montador de *Aumenta que é Rock'n'Roll*, viveu a efervescência dos anos 80. Não só foi ao Rock in Rio 1, como trabalhou com Luiz Antonio Mello, fundador da Maldita. "Uma das minhas preocupações na montagem foi contextualizar mais ainda os anos 80. Como já havia indicações no roteiro de usar imagens reais do Rock in Rio para terminar o filme, achei que poderia me utilizar desse contexto documental. Chegamos a usar imagens de videoclipes", conta Marcelo, que procurou também explorar o lado romântico do filme. "Confesso que vivi intensamente durante a montagem desse filme. Fiz muita pesquisa de músicas, fotos e fatos da época que me inundaram de emoção no dia a dia".



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR CURTA-
METRAGEM
DOCUMENTÁRIO



As Marias

DIREÇÃO: **DANNON LACERDA**

O filme conta a história das tias trigêmeas do cineasta sul-mato-grossense Dannon Lacerda. Maria Etelvina, Maria Leonor e Maria Salvadora nasceram em 1947, na pequena cidade de Guia Lopes da Laguna (MS). “É sobre elas e também sobre o que é viver em uma cidade de fronteira”, disse Lacerda sobre seu primeiro curta documental ao *Correio do Estado*. As três irmãs rompem a barreira do silêncio e da invisibilidade e narram passagens co-moventes de suas vidas na região próxima da fronteira com o Paraguai, onde foram criadas para obedecerem aos pais, à igreja e aos maridos.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR CURTA-
METRAGEM
DOCUMENTÁRIO



Cama Vazia

DIREÇÃO: FÁBIO ROGÉRIO E JEAN-CLAUDE BERNARDET

O documentário apresenta um olhar sobre a questão da longevidade a partir da internação hospitalar do próprio codiretor Jean-Claude Bernardet. O filme traz uma visão crítica sobre o sistema hospitalar e farmacêutico a partir da vulnerabilidade. “*Cama Vazia* teve como ponto de partida uma internação de Jean-Claude Bernardet. Estando no hospital, ele internado e eu o acompanhando, tivemos a ideia de fazer um filme que pudéssemos falar sobre longevidade e capitalismo”, explicou o codiretor Fábio Rogério.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR CURTA-
METRAGEM
DOCUMENTÁRIO



Eu, Negra

DIREÇÃO: JUH ALMEIDA

“Dedicado a Zózimo Bulbul, que veio antes de mim”, com esta frase a diretora Juh Almeida começa seu curta, que é inspirado no clássico filme *Alma no Olho* (1973), de Bulbul. Ayo, vivida por Jamile Cazumbá, é uma artista que vive sozinha submersa em seu próprio mar e começa a questionar sua identidade quando através de autorretratos percebe que não se enxerga como realmente é. A partir daí ela começa a se desvencilhar do processo de embranquecimento social e trava uma luta consigo mesma pela reivindicação da sua negritude.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR CURTA-
METRAGEM
DOCUMENTÁRIO



Macaléia

DIREÇÃO: REJANE ZILLES

O filme resgata histórias e criações artísticas que resultaram da amizade entre Hélio Oiticica e Jards Macalé, que conviveram e colaboraram intensamente no Rio de Janeiro nos anos de 1970. “Hélio e a obra dele eram uma coisa só”, observa Macalé no filme. O nome do curta é uma referência à Macaléia, penetrável criado por Oiticica em homenagem ao amigo. A ideia da obra surgiu depois de uma festa histórica na casa de Macalé, em 1978, decorada por Oiticica com baldes vermelhos e lâmpadas azuis, inclusive em um galinheiro onde Lygia Clark dançou, que reuniu a turma das artes plásticas, do teatro e do cinema. O filme traz entrevistas com Macalé, imagens de arquivo e algumas encenações.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR CURTA-
METRAGEM
DOCUMENTÁRIO



Thuë Pihí Kuuwi – Uma Mulher Pensando

**DIREÇÃO: AIDA HARIKA YANOMAMI, EDMAR TOKORINO YANOMAMI E
ROSEANE YARIANA YANOMAMI**

Uma mulher Yanomami observa um xamã durante o preparo da Yãkoana, que alimenta os Xapiripë e permite aos xamãs adentrarem o mundo dos espíritos. A partir desta narrativa, o curta propõe um encontro de perspectivas e imaginações. *Thuë Pihí Kuuwi – Uma Mulher Pensando*, que foi exibido na Mostra Cinema da Inclusão no Festival de Veneza, integra a nova produção audiovisual dos Yanomami, produzida por jovens que fazem parte de um grupo composto em 2018 pela Hutukara Associação Yanomami para difundir o trabalho entre os Yanomami, para outros povos e os não-indígenas, que assim poderão ampliar o conhecimento e a luta pelos direitos indígenas sob novos pontos de vista.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA
DOCUMENTÁRIO, DE PRODUÇÃO
INDEPENDENTE, PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Diretores de Arte

DIREÇÃO GERAL: FLÁVIO RAMOS TAMBELLINI

ESCRITA POR: FLÁVIO RAMOS TAMBELLINI

**PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: TAMBELLINI FILMES -
FLÁVIO RAMOS TAMBELLINI**

CANAL EXIBIDOR: CANAL CURTA!

A série debate o lugar do profissional de direção de arte no cinema. Em cada episódio é convidado um diretor de arte com grande relevância para a cinematografia nacional e também latino-americana. Eles contam sobre suas maiores influências e sua relação com os diretores, fotógrafos e figurinistas para criar a concepção visual de um filme.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA
DOCUMENTÁRIO, DE PRODUÇÃO
INDEPENDENTE, PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Línguas da Nossa Língua

DIREÇÃO GERAL: **ESTEVÃO CIAVATTA**

ESCRITA POR: **ESTEVÃO CIAVATTA**

PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: **PINDORAMA FILMES -
ESTEVÃO CIAVATTA**

CANAL EXIBIDOR: **HBO MAX**

A partir do mote de que ao mesmo tempo em que, no Brasil, 98% da população fala uma mesma língua, o português, somos um país com uma das maiores diversidades linguísticas do mundo com mais de 160 línguas nativas e africanas faladas no nosso território. Falada em onze línguas e mais as variantes do português do Brasil, a série se propõe a pensar o Brasil e nossa identidade a partir da enorme diversidade linguística do país.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA
DOCUMENTÁRIO, DE PRODUÇÃO
INDEPENDENTE, PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Massacre na Escola - A Tragédia das Meninas de Realengo

DIREÇÃO GERAL: **BIANCA LENTI**

ESCRITA POR: **LÚCIA TUPIASSÚ E DANIELA KOPSCH**

PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: **GIROS FILMES - BELISÁRIO
FRANCA E BIANCA LENTI E MAURICIO MAGALHÃES**

CANAL EXIBIDOR: **HBO MAX**

A série acompanha vítimas e seus familiares, marcados pela tragédia que foi o massacre cometido por um ex-aluno na Escola Municipal Tasso de Silveira, em Realengo, quando 24 estudantes foram baleados e 12 mortos – dentre eles, 10 eram meninas. Testemunhas pontuam que o assassino se direcionava às alunas da escola. A série se aprofunda também no universo dos grupos de ódio nas redes sociais, onde são compartilhados discursos extremistas, sobretudo de misoginia.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA
DOCUMENTÁRIO, DE PRODUÇÃO
INDEPENDENTE, PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



O Caso Escola Base

DIREÇÃO GERAL: **PAULO HENRIQUE FONTENELLE**

ESCRITA POR: **PAULO HENRIQUE FONTENELLE E CLARICE TALIBY**

PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: **MISTIKA PRODUÇÕES -
ARIADNE MAZZETTI**

CANAL EXIBIDOR: **CANAL BRASIL**

A série destrincha todos os pontos de vista de um caso policial que chocou o país em 1994. Em quatro episódios, a história de um massacre midiático sem precedentes na história do jornalismo e da justiça brasileira que ficou conhecido como *O Caso Escola Base*, quando os donos da escola infantil Base foram acusados de abuso sexual contra crianças de quatro anos. O caso tomou uma proporção sem precedentes e os quatro foram condenados pela mídia, pela justiça e pela opinião pública antes mesmo de serem ouvidos.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA
DOCUMENTÁRIO, DE PRODUÇÃO
INDEPENDENTE, PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Viajando com Os Gil

DIREÇÃO GERAL: **ANDRUCHA WADDINGTON**

ESCRITA POR: **HERMANO VIANNA E SEBASTIÁN GADEA**

PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: **CONSPIRAÇÃO – ANDRUCHA WADDINGTON E RENATA BRANDÃO**

CANAL EXIBIDOR: **PRIME VIDEO**

Com um olhar intimista, a série acompanha Gilberto Gil e 28 integrantes de sua família em uma turnê que comemora os 80 anos do músico pela Europa e no Marrocos. Durante um mês, os Gil atravessam mais de 15 países para celebrar a obra de um dos ícones da música brasileira enquanto vivem experiências únicas, sobem ao palco juntos e vivenciam os desafios de conviver e trabalhar juntos por um período tão longo.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
DOCUMENTÁRIO



Andança – Os Encontros e as Memórias de Beth Carvalho

DE PEDRO BRONZ

Com direção e montagem de Pedro Bronz, que também assina o roteiro com Leonardo Bruno, *Andança – Os Encontros e as Memórias de Beth Carvalho* reúne um tesouro audiovisual produzido pela protagonista, uma das maiores sambistas do Brasil, que ajudou a revelar grandes nomes e a revitalizar o gênero musical. Beth documentou os ilustres encontros com sambistas ao longo de cinco décadas em cerca de duas mil horas de material em diferentes mídias. A partir deste acervo, concedido pela própria cantora ao diretor, o filme, que também foi idealizado por Beth, tem um recorte único e íntimo da carreira e da vida da sambista.

PRODUÇÃO: Roberto Berliner por TV Zero.

INDICADO PARA O VOTO POPULAR



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
DOCUMENTÁRIO



Belchior – Apenas um Coração Selvagem

DE NATÁLIA DIAS E CAMILO CAVALCANTI

O documentário toma a forma de um autorretrato que atravessa o coração selvagem de Antonio Carlos Belchior Fontenelle Fernandes, ou simplesmente Belchior. Dirigido por Natália Dias e Camilo Cavalcanti, o longa mergulha na obra e nas ideias cortantes do poeta, cantor e compositor cearense, que marcou a vida de uma geração e volta a influenciar tanta gente. *Belchior – Apenas um Coração Selvagem* reúne um vasto arquivo de entrevistas e apresentações do artista, que revela sua vida desde a infância, quando nasceu em uma família de 23 irmãos na cidade de Sobral, até a formação em medicina, seus passos na música e sua relação com o sucesso e a opinião pública.

PRODUÇÃO: Camilo Cavalcanti por Clariô Filmes.

INDICADO PARA O VOTO POPULAR



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
DOCUMENTÁRIO



Elis & Tom, Só Tinha de Ser com Você

DE ROBERTO DE OLIVEIRA E JOM TOB AZULAY

Considerado um dos mais importantes álbuns da história da música brasileira, *Elis & Tom* é o tema do documentário, que mostra o encontro entre Tom Jobim e Elis Regina para gravar o disco, em Los Angeles, em 1974, e que foi registrado em película pela equipe de cineastas liderada pelo diretor Roberto de Oliveira, idealizador do encontro. Os rolos originais das filmagens ficaram guardados por 45 anos até serem restaurados e remasterizados em 2018. *Elis & Tom, só tinha de ser com você*, com direção de Roberto de Oliveira e Jom Tob Azulay, mostra os bastidores, os momentos íntimos do processo criativo e as tensões que cercaram as gravações.

PRODUÇÃO: Diogo Zecchin Pires Gonçalves e Roberto de Oliveira por Rinoceronte Entretenimento.

INDICADO PARA O VOTO POPULAR



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
DOCUMENTÁRIO



Nada Será Como Antes – A Música do Clube da Esquina

DE ANA RIEPER

Com roteiro e direção de Ana Rieper, *Nada Será Como Antes - A música do Clube da Esquina* recupera e apresenta novas histórias e curiosidades sobre um dos períodos mais conhecidos e celebrados da história da música brasileira, tratando de um álbum icônico, que revelou uma sonoridade única criada por Milton Nascimento, Lô Borges, Beto Guedes, Toninho Horta e outros. O longa apresenta entrevistas de músicos, compositores e letristas que formaram o grupo nos anos 1960, em Belo Horizonte, e faz traduções visuais deste clássico da música mundial para entender como referências musicais diversas e influências de paisagens, história e poesia refletiram em cada um deles e na música atemporal que criaram.

PRODUÇÃO: Ana Rieper e Suzana Amado por Paladina Produções Artísticas.

INDICADO PARA O VOTO POPULAR



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
DOCUMENTÁRIO



Retratos Fantasmas

DE KLEBER MENDONÇA FILHO

Com roteiro e direção de Kleber Mendonça Filho, *Retratos Fantasmas* tem o centro da cidade do Recife, onde o cineasta nasceu e vive, como seu personagem principal a partir de sua abordagem como um espaço histórico e humano revisitado através dos grandes cinemas que serviram como locais de encontro durante o século XX. Combinando documentário de arquivo – com aproximadamente 60% de material de acervo –, mistério, trechos de filmes e memórias pessoais, o longa é uma jornada multidimensional através do tempo, do som, da arquitetura e da produção cinematográfica, ambientada na paisagem urbana do Recife.

PRODUÇÃO: Emilie Lesclaux por Cinemascópio, Sílvia Cruz e Felipe Lopes por Vitrine Filmes.

INDICADO PARA O VOTO POPULAR



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR CURTA-
METRAGEM ANIMAÇÃO



Era Uma Noite de São João

DIREÇÃO: **BRUNA VELDEN**

Dona Dorinha, uma viúva idosa que cumpre quarentena no interior do Sertão, relembra da janela de seu sobradinho a sua história de vida através das festas juninas da cidade ao longo dos anos. A história se passa no pequeno município de Santa Luzia, sertão paraibano e terra natal da mãe da diretora, onde acontece a festa de São João mais antiga do estado. “Quando estourou a pandemia e as tradicionais festas foram canceladas, surgiu a inspiração para o projeto”, conta Velden. Entre os personagens, vários artistas regionais como Sivuca, Jackson do Pandeiro e Marinês.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR CURTA-
METRAGEM ANIMAÇÃO



Jussara

DIREÇÃO: CAMILA RIBEIRO

Com roteiro e direção de Camila Ribeiro, o filme conta a história de Jussara, memória viva da vila onde mora, conhecida como conselheira e contadora de histórias que encanta e envolve a todos em sua volta. Um dia, ela se percebe cansada de carregar tantas histórias e decide viver a sua própria. O filme participou de mais de 25 mostras e festivais, dentre eles a 26ª Mostra Tiradentes e o 12º Olhar de Cinema.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR CURTA-
METRAGEM ANIMAÇÃO



Lapso

DIREÇÃO: MÔNICA MOURA

Com direção, roteiro, animação, som e edição assinados por Mônica Moura, o curta parte de uma premissa do reencontro: agora que sou mais velha, quero conhecer você mais nova, porém nossa assincronia só me permite ver traços que você deixou para trás. O filme percorreu festivais internacionais, com o Animanie Festival (República Tcheca), TIFF - Experimental & Animation, Without Dialogue (Japão), Ars Independent Festival (Polônia), Linoleum Contemporary Animation and Media Art Festival (Ucrânia), dentre outros, e recebeu menção honrosa no ICONA 2022 (Grécia) e no ANIMAGE (Brasil).



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR CURTA-
METRAGEM ANIMAÇÃO



Mulher Vestida de Sol

DIREÇÃO: **PATRÍCIA MOREIRA**

O filme experimental narra a jornada de busca interior de Liah e traz nas experiências vividas as problemáticas do ser e da desafiadora tarefa de existir. Na jornada, ela acessa as memórias de outras vidas e dimensões e encontra seres ancestrais, que a auxiliam no reencontro com sua própria consciência. Dirigido por Patrícia Moreira, o curta percorreu 27 mostras e festivais e recebeu 13 prêmios e menções, dentre eles, o Honorable Mention Award, do Student World Impact Film Festival (SWIFF), e o de Melhor Animação, da 6ª Mostra Mulher no Cinema.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR CURTA-
METRAGEM ANIMAÇÃO



Quintal

DIREÇÃO: **MARIANA NETTO**

A história retrata o início da amizade de Diadorim, uma menina sonhadora, e Riobaldo, um alegre passarinho azul. Em um terreno abandonado, aparentemente esquecido pela cidade grande, Diadorim e Riobaldo buscam juntos se libertar das limitações impostas pela velocidade das demandas cotidianas. Dirigido por Mariana Netto, o curta é inspirado na obra de Manoel de Barros, mais especificamente na poesia *Tributo a João Guimarães Rosa*.



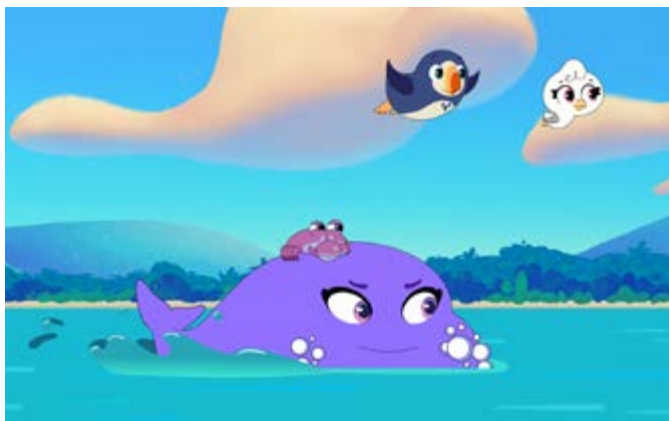
ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA
ANIMAÇÃO, DE PRODUÇÃO
INDEPENDENTE, PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Esquadrão do Mar Azul

DIREÇÃO GERAL: **RUBENS BELLI**

ESCRITA POR: **MARCELA CATUNDA**

PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: **BELLI STUDIO – ALINE BELLI**

CANAL EXIBIDOR: **TV RÁ TIM BUM**

A série apresenta os mistérios do mundo subaquático através de histórias cativantes sobre a biodiversidade marinha e os desafios enfrentados por seus habitantes. O lema é “Conhecer para poder cuidar”. Por trás da animação 2D, a mensagem urgente sobre a importância dos oceanos para a vida na Terra e a necessidade de proteger esses ecossistemas vitais, além de questões sociais fundamentais, como aceitação, amizade, ética e pensamento crítico.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA
ANIMAÇÃO, DE PRODUÇÃO
INDEPENDENTE, PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



O Hotel Silvestre de Ana Flor

DIREÇÃO GERAL: **ANDRÉS LIEBAN**

ESCRITA POR: **DENISE CRISPUN**

PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: **2DLAB – ANDRÉS LIEBAN E
ANDRÉ BREITMAN**

CANAL EXIBIDOR: **DISCOVERY KIDS E HBO MAX**

Ana Flor é uma menina de oito anos que vive no meio de uma grande reserva ambiental. Por isso, ela tem um jeito de ver o mundo bem diferente dos colegas de escola. Ana Flor cresceu explorando bosques e cachoeiras e aprendeu a conversar com as mais variadas espécies que moram na mata atlântica do parque, onde ela conhece mamíferos, aves, répteis, anfíbios e insetos, que acabam se tornando seus novos amigos.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA
ANIMAÇÃO, DE PRODUÇÃO
INDEPENDENTE, PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Tronik

DIREÇÃO GERAL: **ALE MCHADDO**

ESCRITA POR: **ALE MCHADDO**

PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: **44 TOONS PRODUÇÕES
ARTÍSTICAS – GUILHERME MACHADO DE SÁ, RAFAEL REINOSÓ E
ALE MCHADDO**

CANAL EXIBIDOR: **TV RÁ TIM BUM**

Em uma escola de robótica futurista, Dev, criador de jogos que consegue uma bolsa para a disputada UIA (Universidade Intergaláctica de Autômatos), consegue trazer elementos da inteligência artificial para a nossa própria realidade. Tronik é um robô cheio de habilidades que pensa e sente emoções como humanos, construído e programado com a personalidade (IA) de uma criança de 8 anos. Com a criação de Tronik, o diretor da escola passa a querer usar as linhas de códigos usadas para um ambicioso projeto.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA
ANIMAÇÃO, DE PRODUÇÃO
INDEPENDENTE, PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Zoopedia

DIREÇÃO GERAL: **CAMILA MONART**

ESCRITA POR: **ERICKSON MARINHO, BRUNO ANTÔNIO, CAMILA MONART E ULISSES BRANDÃO**

PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: **VIU CINE – ULISSES BRANDÃO**

CANAL EXIBIDOR: **EBC-TV BRASIL**

A série retrata as descobertas sobre os animais da fauna brasileira por Cauê, Rani, Guigo e Mara, filhotes fofos e curiosos. Com a ajuda de Lili, uma enciclopédia falante, e sua amiga Tita, a amпуheta mágica, eles aprendem sobre um novo animal a cada episódio. Esse conhecimento os ajuda a entender também sobre amizade, cuidados, cooperação, respeito e, claro, a natureza. Arara-azul, Lobo-guará, Ariranha, Peixe-boi e Caranguejo são alguns dos animais apresentados a eles pela dupla Lili e Tita.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
ANIMAÇÃO



A Ilha dos Ilus

DE PAULO MIRANDA

Primeiro longa-metragem de animação dos criadores da produtora goiana Mandra Filmes, o filme apresenta a história de Pocó, que está pronto para nascer e viver seu melhor dia de cachorro até ser enviado a uma família errada e precisar voltar para a ilha onde tudo começou, uma terra fantástica que esconde os segredos da criação do reino animal. Com muito bom humor, *A Ilha dos Ilus* tem direção de Paulo Miranda e remonta a fábulas da infância, em que personagens apresentam temas importantes para o universo infanto-juvenil, mostrando, principalmente, como a diversidade é peça-chave para ampliar o olhar sobre o mundo.

PRODUÇÃO: Ricardo de Podestá, Paulo Miranda e Thiago Camargo por Mandra Filmes.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
ANIMAÇÃO



Bizarros Peixes das Fossas Abissais

DE MARÃO

Premiado diretor em curtas de animação, Marão estreia na direção de longa-metragem com *Bizarros Peixes das Fossas Abissais*, que apresenta uma insólita jornada até as profundezas do oceano, reúne uma mulher com esdrúxulos superpoderes, uma tartaruga com transtorno obsessivo-compulsivo e uma nuvem com incontidência pluviométrica. O processo de realização do filme inclui uma forma artesanal de trabalhar, em que o improviso faz parte da criação, como o diretor faz nos curtas. "Produzi meu primeiro longa com a mesma lógica dos curtas: sem *model sheet*, sem *storyboard* e sem *animatic*, improvisando as cenas de um modo teatral, em ordem cronológica", conta Marão.

PRODUÇÃO: Marcelo Marão por Marão Desenhos Animados.



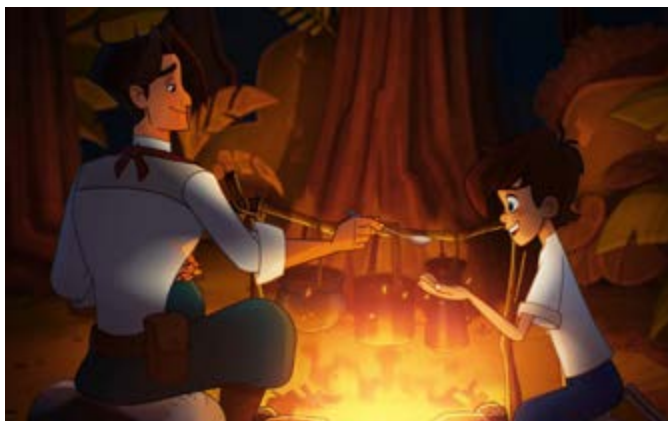
ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
ANIMAÇÃO



Chef Jack, O Cozinheiro Aventureiro

DE **GUILHERME FIUZA ZENHA**

Criado por Artur Costa e dirigido por Guilherme Fiuza Zenha (1965-2024), que estreou em longa de animação, *Chef Jack - O Cozinheiro Aventureiro* conta a história do cozinheiro Jack, um rapaz vaidoso que se mete em diversas aventuras para conseguir os ingredientes mais raros do mundo e completar suas receitas únicas. Depois de cometer um grave erro em um prato e sua reputação virar uma piada, o protagonista decide enfrentar a maior competição de culinária de aventura do mundo para recuperar seu prestígio. Inteiramente produzido em Minas Gerais, o filme teve a gravação da dublagem como primeira etapa de desenvolvimento para que a equipe de animação pudesse sincronizar os movimentos labiais com os diálogos.

PRODUÇÃO: Luiz Fernando de Alencar e Giordano Becheleni por Imagini Animation Studios.



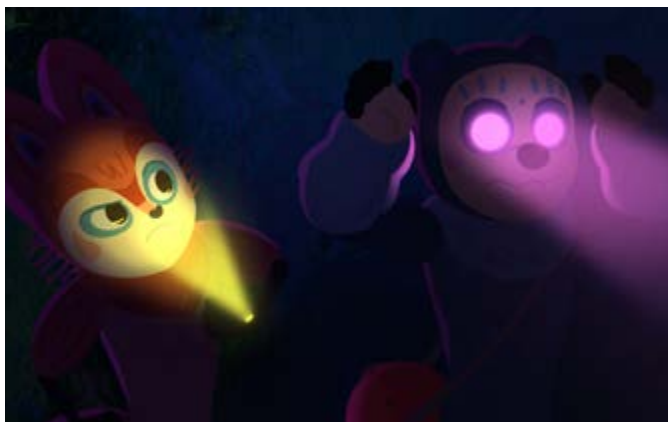
ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
ANIMAÇÃO



Perlimps

DE ALÊ ABREU

A jornada de aventura e fantasia dos agentes secretos Claé e Bruô conduz a história em *Perlimps*, dirigido e roteirizado por Alê Abreu. Os personagens precisam superar suas diferenças e unir forças para encontrar criaturas misteriosas capazes de encontrar um caminho para a paz em tempos de guerra. *Perlimps* é uma aventura mítica e mágica na floresta, habitada por criaturas mágicas que irão se unir para combater o mal. Em uma floresta mágica, Claé e Bruô são de reinos animais rivais, um do Sol e um da Lua. Mas, quando a floresta é ameaçada por máquinas mortíferas, os dois são enviados para achar os Perlimps, que podem ajudar a deter a força maligna que poderá destruir o local.

PRODUÇÃO: Laís Bodanzky e Luiz Bolognesi por Buriti Filmes, Ernesto Soto Canny por Misti Filmes e Alê Abreu por Alê Abreu Produções.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
ANIMAÇÃO



Uma Noite Antes do Natal

DE NELSON BOTTER JR

Com direção de Nelson Botter Jr, *Uma Noite Antes do Natal* se inicia com uma reunião anual de vilões, onde eles têm uma ideia muito malvada: acabar com o Natal de todas as crianças do mundo. Para isso, o plano é sequestrar o Papai Noel. Somente um professor maluco e seus dois sobrinhos podem salvar o bom velhinho. “O filme surgiu a partir da vontade de fazer um filme de animação de Natal como os que eu assistia quando criança”, conta Nelson Botter Jr, “Então me surgiu esta questão: já pensou se os maiores vilões do mundo infantil se reunissem para acabar com o Natal das crianças? O que eles fariam?”

PRODUÇÃO: Nelson Botter Jr e Fernando Alonso por Tortuga Studios.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR CURTA-
METRAGEM FICÇÃO



A Menina e o Mar

DIREÇÃO: **GABRIEL MELLIN**

Inspirado no livro *O Menino e o Mar*, de Lulu Lima e Lalan Bessoni, o filme conta a história de duas crianças que possuem formas completamente diferentes de enxergar o mundo e o mar, que abraça este encontro. Ele (Lorenzo Papa), com medo do que as águas podem trazer, e Ela (Yasmin Prado), que encontra poesia em cada grão de areia, aprendem juntos, que para apreciar a vida, basta se entregar aos sentidos. Nessa conexão, nasce uma história de superação, lições e uma experiência transformadora. O curta ganhou mais de 15 prêmios, dentre eles, o Best Short Indie Film, do Best Film Awards, de Londres.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR CURTA-
METRAGEM FICÇÃO



Os animais Mais Fofos e Engraçados do Mundo

DIREÇÃO: **RENATO SIRCILLI**

Quais corpos podem desejar e serem desejados? Essa é a pergunta que guia o filme. Ao acompanhar a trajetória de Jorge (Paulo Goya), um homem de 70 anos, que trabalha como faxineiro em um motel, o filme acompanha também os caminhos do seu desejo. Jorge aproveita as oportunidades da sua profissão para secretamente gravar áudios dos clientes, flagrando tanto momentos de prazer quanto conversas íntimas. Vender esses áudios para Alberto (Wilson Rabelo) lhe garante uma renda extra, mas também afeto, ainda que Jorge não se lembre mais como é o som de seu próprio prazer.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR CURTA-
METRAGEM FICÇÃO



Quinze Quase Dezesseis

DIREÇÃO: THAIS FUJINAGA

Com direção e roteiro de Thais Fujinaga, o filme conta o drama da adolescente Tamiris (Jessica Cardoso). O basquete deu-lhe a chance de estudar em uma escola particular. Lá, ela passa a se dividir entre treinos e aulas de teatro. Pela primeira vez em contato com o fazer artístico, Tamiris descobre outras formas de extravasar as energias do seu corpo adolescente, até que é abusada durante uma aula. Com mais de 60 prêmios e menções em festivais nacionais e internacionais, Thais estreou em longas-metragens em 2021 com *A felicidade das coisas*, lançado no Festival de Rotterdam.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR CURTA-
METRAGEM FICÇÃO



Se Precisar de Algo

DIREÇÃO: **MARIANA COBRA**

Diretora premiada no Emmy Awards, Mariana Cobra é também fotógrafa e produtora. O convite para dirigir o curta *Se Precisar de Algo* partiu da roteirista Greta Antoine. “O que me agradou muito é que teria a possibilidade de trabalhar bastante em conjunto no desenvolvimento da obra para chegar ao melhor resultado possível, um trabalho intenso realizado durante toda a pandemia”, conta Mariana, sobre o filme que traz as personagens Alexa (Greta Antoine) e Lana (Maya de Paiva). “Elas têm em comum o fato de terem sido vítimas de violência sexual. Durante o desenvolvimento entendemos que não era sobre a violência, mas sim sobre sororidade, que se tornou nosso grande tema”.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR CURTA-
METRAGEM FICÇÃO



Yãmî Yah-Pá | Fim da Noite

DIREÇÃO: VLADIMIR SEIXAS

As memórias de uma mulher indígena (Rosa Peixoto) em luto e sua busca pela antiga aldeia na floresta em um mundo pós-apocalíptico. Todo falado na língua Tukano, o curta de Vladimir Seixas teve sua estreia no Festival de Cinema de Gramado. O desejo de contar a história partiu de quatro viagens feitas pelo cineasta à Amazônia, em função de outros trabalhos, em que passou semanas convivendo em uma aldeia Munduruku, no médio Tapajós. "As lembranças dos povos da floresta me fizeram imaginar que, mesmo se o nosso mundo desmoronasse, a vida continuaria resistindo na floresta", relembra Seixas.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA
FIÇÃO, DE PRODUÇÃO
INDEPENDENTE, PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



A Vida Pela Frente

DIREÇÃO GERAL: **LEANDRA LEAL E BRUNO SAFADI**

ESCRITA POR: **RITA TOLEDO, CAROL BENJAMIN, FERNANDA FROTTÉ
E VICTOR NASCIMENTO**

PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: **DAZA FILMES -
MARIA BARRETO, CAROL BENJAMIN, LEANDRA LEAL E RITA TOLEDO**

CANAL EXIBIDOR: **GLOBOPLAY**

Às vésperas da virada do milênio, um grupo de adolescentes vão ter suas vidas transformadas com o fim do colégio e se preparam para a festa de formatura à fantasia. Na grande noite, ocorre a morte de uma das amigas mais populares da turma. A partir desse fato trágico, os amigos terão que lidar pela primeira vez com o luto - trazendo à tona diversos acontecimentos anteriores do ano letivo e outras primeiras vezes da turma: o amor, a paixão, as drogas, a sexualidade, o limite da liberdade.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA
FICÇÃO, DE PRODUÇÃO
INDEPENDENTE, PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Betinho – No Fio da Navalha

DIREÇÃO GERAL: LIPE BINDER

ESCRITA POR: ALEX MEDEIROS, ARMANDO PRAÇA, GEORGE WALKER, JOSÉ JÚNIOR, MANAÍRA CARNEIRO, RAFAELA CAMELLO E SÉRGIO MACHADO

PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: FORMATA PRODUÇÕES E AFROREGGAE AUDIOVISUAL – DANIELA BUSOLI, LEONARDO LESSA E JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA JUNIOR

CANAL EXIBIDOR: GLOBOPLAY E GLOBO

A série retrata a luta de Herbert de Souza, o Betinho, por grandes causas sociais, em especial o combate à AIDS e à fome, e resgata momentos importantes de sua vida entre os anos 1960 e 1990. Em seu caminho, o ativista enfrentou a AIDS, a ditadura militar, a hemofilia e tantos outros obstáculos pessoais, mas escolheu a fome da população como seu principal inimigo, fundando a Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e Pela Vida, a maior campanha de solidariedade do Brasil, que completou 30 anos em 2023.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA
FICÇÃO, DE PRODUÇÃO
INDEPENDENTE, PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Cangaço Novo

DIREÇÃO GERAL: **FABIO MENDONÇA E ALY MURITIBA**

ESCRITA POR: **MARIANA BARDAN, EDUARDO MELO, FERNANDO GARRIDO E EREZ MILGROM**

PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: **O2 FILMES – ANDREA BARATA RIBEIRO E BEL BERLINCK**

CANAL EXIBIDOR: **PRIME VIDEO**

Gravada no polo de cinema de Cabaceiras, na Paraíba, *Cangaço Novo* conta a história de três irmãos. Dilvânia (Thainá Duarte) lidera um grupo que adora seu famoso pai falecido. Sua irmã, Dinorah (Alice Carvalho), é a única mulher de uma gangue de ladrões de banco. E Ubaldo (Allan Souza Lima) chega à cidade e logo passa a ser cultuado pela forte semelhança com o pai dos três. Chamado a cumprir seu destino como o novo mítico “cangaceiro” e líder supremo da gangue, Ubaldo terá que enfrentar bandidos, assassinos e policiais corruptos enquanto embarca em sua jornada, tentando desesperadamente manter seus valores morais sob controle.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA
FICÇÃO, DE PRODUÇÃO
INDEPENDENTE, PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Dom

DIREÇÃO GERAL: **BRENO SILVEIRA**

ESCRITA POR: **FÁBIO MENDES, HIGIA IKEDA, PRISCILA GONTIJO E MARCELO VINDICATTO**

PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: **CONSPIRAÇÃO – RENATA BRANDÃO E BRENO SILVEIRA**

CANAL EXIBIDOR: **PRIME VIDEO**

Inspirada em uma história real, a segunda temporada da bem-sucedida série mostra Pedro Dom (Gabriel Leone) estampando manchetes de jornais como o criminoso mais procurado do Rio de Janeiro. A polícia fecha o cerco e ele precisa planejar uma fuga. Victor (Flávio Tolezzani) entra em guerra com o lado podre da polícia e, para se proteger, se infiltra na floresta amazônica.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA
FIÇÃO, DE PRODUÇÃO
INDEPENDENTE, PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Fim

DIREÇÃO GERAL: **ANDRUCHA WADDINGTON**

ESCRITA POR: **FERNANDA TORRES**

PRODUTORA BRASILEIRA INDEPENDENTE: **CONSPIRAÇÃO – ANDRUCHA WADDINGTON E RENATA BRANDÃO**

CANAL EXIBIDOR: **GLOBOPLAY**

Adaptado do livro homônimo de Fernanda Torres, a série conta a história de onze personagens centrais, amigos desde a juventude. Muito diferentes entre si, eles partilham ao longo de quatro décadas amores, traições, mágoas, alegrias, manias, loucuras e frustrações. O grupo faz parte de uma geração da classe média carioca conservadora que foi atropelada pela revolução de costumes dos anos 1970.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATRIZ SÉRIE DE
FICÇÃO PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Alessandra Negrini

COMO INÊS
POR **CIDADE INVISÍVEL**

Interpretando uma das figuras mais emblemáticas do folclore brasileiro, a Cuca, Alessandra Negrini é finalista do Prêmio Grande Oteelo pela terceira vez. Na segunda temporada da série *Cidade Invisível*, criada por Carlos Saldanha, ela aprofundou ainda mais as nuances da personagem. “A Cuca está mais dramática. Ela está mais humanizada, porque está lidando com humanos de uma maneira mais direta. Na primeira, ela era cercada só por entidades, mas agora ela está com a menina, ela é a tutora da Luna”, contou Negrini no lançamento da série da Netflix.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATRIZ SÉRIE DE
FICÇÃO PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Alice Carvalho

COMO **DINORAH**
POR **CANGAÇO NOVO**

Única mulher em uma gangue de ladrões de banco no Sertão cearense na série *Cangaço Novo*, Dinorah é interpretada pela atriz potiguar Alice Carvalho, que concorre ao Prêmio Grande Otelo também na categoria Atriz Coadjuvante com o filme *Angela*. À revista *Veja*, ela contou sobre a preparação para compor a personagem da série, que protagoniza cenas de ação: “Recebi treinamento em manuseio de armas de fogo, segurança e técnicas de disparo controlado, fiz equitação, treinamento em levantamento de peso olímpico para desenvolver força e condicionamento físico, artes marciais como muay thai e jiu-jitsu e aprendi técnicas de direção de precisão. Foi uma preparação intensa e quase não usei dublê para as cenas”.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATRIZ SÉRIE DE
FICÇÃO PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Bianca Comparato

COMO CARMEM

POR **JOÃO SEM DEUS – A QUEDA DE ABADIÂNIA**

Finalista pela terceira vez do Prêmio Grande Otelo, tendo ganhado em 2014 como Atriz Coadjuvante pelo filme *Somos Tão Jovens*, Bianca Comparato concorre desta vez pela série *João Sem Deus – A Queda de Abadiânia*. Ela interpreta a protagonista Carmem, que trabalha na Casa Dom Inácio de Loyola e acredita nos poderes do médium. “O que me atraiu nesse projeto foi a abordagem para contar a história da queda de João de Deus, mas pela perspectiva feminina. Até o começo da série, a minha personagem está cega em relação aos relatos de abusos, mas, aos poucos, vai entendendo o monstro que está ao seu lado. Ela chega a se perguntar a quem ela foi devota por todo esse tempo, a Deus ou ao Diabo?”.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATRIZ SÉRIE DE
FICÇÃO PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Marjorie Estiano

COMO RUTH
POR FIM

Marjorie Estiano interpreta Ruth, que se casa apaixonada por *Ciro* (Fabio Assunção), com quem forma o casal perfeito. Os rumos desta relação e a separação, porém, transformam a personagem solar em um ser amargo e melancólico. A história dos dois é a espinha dorsal da série e é revelada através da relação confessional de uma Ruth madura com Padre Graça (Javier Drolas). “Poder lidar com esse frescor de outros conflitos, de outra geração, de fases da vida que eu ainda nem passei, foi muito interessante, muito desafiador”, conta Marjorie, que é finalista pela terceira vez do Prêmio Grande Otelo.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATRIZ SÉRIE DE
FICÇÃO PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Thaina Duarte

COMO DILVÂNIA
POR CANGAÇO NOVO

Estreante como finalista no Prêmio Grande Otelo, Thaina Duarte está entre as cinco indicadas na categoria Melhor Atriz Série de Ficção pela personagem Dilvânia, que lidera um grupo que adora seu famoso pai falecido, em *Cangaço Novo*, série finalista na categoria Melhor Série Ficção. A preparação durou cerca de oito meses, período em que a atriz paulista teve contato com a cultura e o povo nordestino. Ao *Correio Braziliense*, a atriz falou sobre a experiência: “O contato com as pessoas da região me mostrou um tipo de convívio e lugar de olhar e escuta com o próximo que eu trouxe para minha vida pessoal”. Thaina, que integrou o elenco principal da série *Aruanas*, da Globoplay, estreou no cinema no suspense *Mundo Cão*, de Marcos Jorge.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATOR SÉRIE DE
FICÇÃO PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Allan Souza Lima

COMO **UBALDO**
POR **CANGAÇO NOVO**

O ano de 2023 marcou a carreira de Allan Souza Lima. Ele lançou dois filmes, *A Menina que Matou os Pais – A confissão* e *Tire 5 Cartas* e virou assunto no Brasil como Ubaldo, um dos protagonistas da série *Cangaço Novo*, que assim como ele, é finalista do Prêmio Grande Otelo. Por este trabalho, o ator pernambucano também foi indicado ao Prêmio Platino. “Sou um ator metódico. É um preço muito alto quando você mergulha fundo. Mas acho que esse é o meu ofício”, declarou a *O Globo* o ator, contando ainda que se isolou por oito meses de tudo e viveu um processo de total imersão a ponto de, em certo momento, se confundir com o próprio personagem.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATOR SÉRIE DE
FICÇÃO PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Bruno Mazzeo

COMO SILVIO
POR FIM

Roteirista, ator e humorista, Bruno Mazzeo viveu uma experiência nova, especialmente para o público, acostumado a vê-lo em comédias, ao interpretar Silvio (Bruno Mazzeo), um dos amigos e coprotagonista da série *Fim*, que também é finalista do Prêmio Grande Otelo. “O Silvio é um personagem muito rico porque tem muitas nuances. No meu caso, em específico, a maioria dos papéis que aparecem são com um pé na comédia – ou mesmo os que eu escrevo, que acabam caindo na minha zona de conforto. Esse personagem é outro registro, tive que me preparar bastante”, contou Mazzeo no lançamento da série.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATOR SÉRIE DE
FICÇÃO PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Fábio Assunção

COMO CIRO
POR FIM

Pela primeira vez, Fábio Assunção é finalista do Prêmio Grande Otelo. O ator foi eleito entre os indicados por sua atuação na série *Fim*. Na trama, ele interpreta *Ciro*, o modelo de homem invejado por todos os que o rodeiam, de 1968 em diante, e que morre de câncer de pâncreas. As gravações de *Fim* começaram em 2020 e, oito dias depois, precisaram ser suspensas em função da pandemia. “Para mim, foi mais traumático, porque gravei quatro dias num caixão, numa série chamada *Fim*, e a gente parou por causa da pandemia. Eu falei: ‘Cara, é um sinal’”, comentou Fábio no lançamento da série.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATOR SÉRIE DE
FICÇÃO PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Gabriel Leone

COMO PEDRO
POR DOM

Em um feito inédito, Gabriel Leone é finalista duas vezes como Melhor Ator no Prêmio Grande Otelo deste ano. Ele disputa pela atuação no longa-metragem *O Rio do Desejo* e pela série de ficção *Dom*. Nos últimos anos, o ator se dedicou, dentre outros projetos, ao personagem Pedro Dom, um jovem da classe média carioca que se torna um dos bandidos mais procurados da cidade, nas três temporadas desta série. “Não tinha muito conhecimento sobre ele, mas poder interpretar, não um bandido, mas um adolescente que vira criminoso, e entender a origem daquilo, a repercussão em seu núcleo familiar, foi incrível enquanto ator”, disse o ator à *Folha de S.Paulo*.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATOR SÉRIE DE
FICÇÃO PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Julio Andrade

COMO **BETINHO**

POR **BETINHO – NO FIO DA NAVALHA**

Além de protagonizar *Betinho – No Fio da Navalha*, Julio Andrade integra o time de direção da série. “Eu tinha o Betinho como um herói, mas não me via perto desse personagem. Como sou movido a desafios, aceitei de primeira”, reflete o ator ao lembrar o início da produção. “O set foi extremamente colaborativo e afetuoso, além das cenas serem carregadas de emoção. Nunca era só uma cena, eram permeadas de histórias”, completa Julio, que ganhou o troféu Grande Otelo pelo filme *Gonzaga – De pai pra filho* (2012).



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATOR SÉRIE DE
FICÇÃO PARA TV ABERTA,
TV PAGA OU STREAMING



Marco Nanini

COMO JOÃO DE DEUS

POR JOÃO SEM DEUS – A QUEDA DE ABADIÂNIA

Disputando pela quarta vez o Prêmio Grande Otelo, sempre na categoria Melhor Ator, Marco Nanini concorre desta vez por sua interpretação do papel-título da série *João Sem Deus – A queda de Abadiânia*, dirigida por Marina Person. A vida de duas irmãs muda completamente quando elas cruzam o caminho do líder místico condenado por cometer dezenas de crimes sexuais. “João de Deus, a princípio, é um tema que assusta, fazer o João de Deus é outro, mas eu confiei muito na equipe e na Marina (Person, diretora) e pensei em um jeito de fazer sem imitá-lo. Queria fazer uma presença sem juízo de moral, poderia ser ele ou qualquer outro curandeiro, a presença dele está ali, só não o imito”, comenta Nanini, que acaba de completar 60 anos de carreira.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
INFANTIL



As Aventuras de Poliana – O Filme

DE CLAUDIO BOECKEL

O longa estrelado por Sophia Valverde é um *spin-off* das novelas infantis *As Aventuras de Poliana* e *Poliana Moça*, ambas do SBT e inspiradas no clássico da literatura infanto-juvenil *Pollyana*. No filme, dirigido por Claudio Boeckel, a protagonista quer estudar em uma faculdade no exterior, mas enfrenta a resistência de seu pai, Otto (Dalton Vigh), por não achar que ela seja madura o suficiente para o desafio. Para tentar realizar seu sonho, Poliana decide trabalhar com os amigos em um ecoresort paradisíaco para provar sua independência. Porém, nada no hotel é o que parece ser.

PRODUÇÃO: Mara Lobão e Rodrigo Montenegro por Panorâmica.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
INFANTIL



Dois é Demais em Orlando

DE RODRIGO VAN DER PUT

A comédia conta a história de João (Eduardo Sterblitch), um adulto apaixonado por parques de diversão e super-heróis que está prestes a tirar férias e realizar um grande sonho que não sai exatamente como ele imaginava. Mais de 80% da produção, dirigida por Rodrigo Van Der Put, foi rodada nos parques do Universal Orlando Resort, na Flórida. As gravações nos Estados Unidos duraram 45 dias e a rotina incluía acordar à 1h da manhã e finalizar o dia às 15h para conseguir gravar nos parques. Algumas cenas foram feitas diretamente em alguns brinquedos, como montanha-russa, sem que os atores atuassem, mas, sim, reagissem ao experimentar a aventura pela primeira vez.

PRODUÇÃO: Diego Paiva, Alberto Graça e Luciana Boal Marinho por MPC Filmes.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
INFANTIL



Turma da Mônica Jovem – Reflexo do Medo

DE MAURICIO EÇA

Mais recente live-action do universo de Mauricio de Sousa, o longa-metragem narra as aventuras de Mônica (Sophia Valverde), Cebola (Xande Valois), Cascão (Théo Salomão), Magali (Bianca Paiva) e Milena (Carol Roberto), agora durante a fase da adolescência, para desvendar um mistério envolvendo forças sobrenaturais no bairro do Limoeiro. Nos primeiros dias do ensino médio, o grupo de amigos descobre que o Museu do Limoeiro será leiloado e decide se unir em uma missão para tentar salvá-lo. Rodado em locações icônicas de São Paulo, como o Museu do Ipiranga e o Colégio Notre Dame, *Turma da Mônica Jovem – Reflexo do Medo*, dirigido por Mauricio Eça, é repleto de suspense e efeitos visuais.

PRODUÇÃO: Marcos Scherer por Bronze Filmes Produtora.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
INFANTIL



Uma Carta para o Papai Noel

DE GUSTAVO SPOLIDORO

O ponto de partida do projeto surgiu de uma cartinha escrita pela filha do diretor, Gustavo Spolidoro, junto com ele, para o Papai Noel quando ela tinha 6 anos. Em vez de pedir presentes, a menina fez perguntas sobre como ele vivia e o que fazia nos outros 364 dias do ano. Assim nasceu a ideia de *Uma Carta para o Papai Noel*, escrito por Spolidoro em parceria com Gibran Dipp, que conta a história de Jonas e as crianças de uma casa de acolhimento, que não ganham presentes no Natal. Preocupado com Papai Noel, Jonas escreve uma carta para ele. Para a elaboração do roteiro e cuidados com a veracidade, a equipe fez visitas a diferentes casas de acolhimento.

PRODUÇÃO: Aletéia Selonk por Okna Produções.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
INFANTIL



Uma Fada Veio Me Visitar

DE VIVIANNE JUNDI

Com direção de Vivianne Jundi, o longa-metragem infantil conta a aventura de Luna (Tontom Périssé), que enfrentava problemas na escola, depois da chegada em sua vida de uma fada-madrinha diferentona que passou quatro décadas congelada. Estrelado por Xuxa Meneghel, *Uma Fada Veio Me Visitar* é a mais recente adaptação do livro homônimo de Thalita Rebouças, que também assina o roteiro com Patrícia Andrade. Com humor e uma boa dose do estilo e das músicas dos anos 80, Fada Tutu (Xuxa) tem a missão de transformar duas adolescentes que se odeiam, Luna e Lara (Vitória Valentim), em melhores amigas.

PRODUÇÃO: Marcos Scherer por Bronze Filmes e Catarina Chamon por Rubi Filmes e Produções Artísticas.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ROTEIRO
ADAPTADO



Adriano Falcão, Marcelo Saback e Jô Abdu

POR PÉROLA

ADAPTADO DA PEÇA TEATRAL PEÇA TEATRAL "PÉROLA", DE MAURO RASI

Em 1995, Murilo Benício assistiu à montagem de *Pérola* a convite do dramaturgo Mauro Rasi, autor do espetáculo. "Quando acabou, falei para ele: 'É um filme'. Isso nunca saiu da minha cabeça", contou o diretor à *Veja Rio*. No filme, uma adaptação da peça homônima que se tornou um dos maiores sucessos do teatro brasileiro, Murilo inseriu memórias de relação com sua própria mãe no longa, que tem o roteiro assinado por Adriano Falcão, Marcelo Saback e Jô Abdu. "Praticamente contei minha história através da história do Mauro. E sinto que todos (os roteiristas) colocaram inspirações de suas próprias vidas ali", diz Murilo.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ROTEIRO
ADAPTADO



Camilo Cavalcanti, Rodolfo Minari e Sérgio de Carvalho

POR **NOITES ALIENÍGENAS**

ADAPTADO DO LIVRO "NOITES ALIENÍGENAS", DE SÉRGIO DE CARVALHO

Finalista em seis categorias do Prêmio Grande Otelo, *Noites Alienígenas* é baseado no romance homônimo escrito pelo próprio diretor do filme, Sérgio de Carvalho. Publicado em 2010, o livro é vencedor do concurso Garibaldi Brasil de Literatura de 2010. O romance, que já tem uma estrutura muito parecida com a de um filme, foi adaptado para o cinema dez anos depois pelo cineasta com Camilo Cavalcanti e Rodolfo Minari. "Não foi muito difícil transportá-lo para a linguagem cinematográfica. É claro que (o roteiro) passou por diversos tratamentos", lembrou Sérgio ao canal *Cinema Sem Fim*, contando ainda que o filme ganhou uma atualização a partir de uma mudança das periferias do Norte do Brasil, que sofreram o impacto da chegada das facções criminosas.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ROTEIRO
ADAPTADO



Lusa Silvestre e Mikael de Albuquerque

POR **O SEQUESTRO DO VOO 375**

ADAPTADO DO DOCUMENTÁRIO "SEQUESTRO DO VOO 375",
DE CONSTÂNCIO VIANA

O roteiro de *O Sequestro do Voo 375*, baseado no livro de Constâncio Viana, começou a ser escrito por Lusa Silvestre em 2017. "É um roteiro de ação vertiginosa, tecnicamente complicado de escrever, com uma estrutura de produção inédita no país. Queremos provar que dá para fazer filmes assim aqui no Brasil – e parece que estamos conseguindo", diz o roteirista, que já escreveu 18 filmes, entre eles *Medida Provisória* (2020) e *Estômago* (2007). Mikael Albuquerque entrou no projeto em 2021 e trabalhou a complexidade dos personagens. "O processo de escrita foi extremamente complexo e desafiador em vários níveis: técnico, artístico e político. Eram muitos personagens, muitas cenas e muitas quebras de perspectivas. E tudo isso com cenas de ação, thriller político e dramas intimistas", detalha Mikael.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ROTEIRO
ADAPTADO



Paulo Cursino

POR MUSSUM, O FILMIS

**ADAPTADO DO LIVRO "MUSSUM, UMA HISTÓRIA DE HUMOR E SAMBA"
DE JULIANO BARRETO**

Mussum sempre foi uma unanimidade na família de Paulo Cursino, roteirista de *Mussum, O Filmis*. "Cresci com discos dos Originais do Samba em casa", lembra. Ele conta que quando foi trabalhar como autor na Globo, no final dos anos 90, para escrever projetos para o Renato Aragão, sempre ficava atento quando se falava do Mussum. "Conheci vários profissionais que trabalharam com ele. Todos diziam que a vida dele daria um filme", conta o roteirista, que passou a anotar e pesquisar. Quando conheceu o ator Aílton Graça, tudo começou a ganhar corpo. "Era o ator perfeito", diz Cursino. "Achava que já tinha um material bom, mas quando o livro do Juliano Barreto me chegou em mãos, o projeto deu um grande salto".



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ROTEIRO
ADAPTADO



Sergio Machado, George Walker Torres, Maria Camargo e Milton Hatoum

POR O RIO DO DESEJO

ADAPTADO DO CONTO "O ADEUS DO COMANDANTE", DE MILTON HATOUM

Baseado no conto *O Adeus do Comandante*, do amazonense Milton Hatoum, o roteiro de *O Rio do Desejo* teve colaboração do próprio escritor. Quando o diretor Sergio Machado lhe procurou propondo um filme, Milton mostrou anotações sobre a história. "O Milton me falou que o conto era uma ponta do iceberg. Ele tinha anotações sobre o passado e o futuro dos personagens", contou Sergio ao programa *Entrelinhas*. Milton, então, escreveu outros textos para o roteiro. "O conto é conciso, um ponto de partida, não daria para fazer um longa. Então, escrevi outros textos pensando no filme", contou Milton à TV Cultura sobre o processo de roteiro, assinado pelos dois e por George Walker Torres e Maria Camargo.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ROTEIRO
ORIGINAL



Adirley Queirós e Joana Pimenta

POR MATO SECO EM CHAMAS

Joana Pimenta e Adirley Queirós constroem um conto em torno de um grupo de mulheres que encontra petróleo e começa a produzir a própria gasolina num terreno em Sol Nascente, na Ceilândia. A partir de então, elas marcam seus nomes nos jogos de poder e na história da região. “Não queríamos fazer um filme com a premissa do empoderamento. *Mato Seco em Chamas* produz um elemento que é criar um mundo em que elas possam existir, que as lendas delas, que não são de derrota, possam existir.”, declarou Adirley em entrevista à crítica e pesquisadora Lorenna Rocha, do Instituto Moreira Salles. “O empoderamento aqui é no sentido de dizer: “Essa história é minha, sou dona dessa história”.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ROTEIRO
ORIGINAL



Anita Rocha da Silveira

POR MEDUSA

A inspiração para *Medusa* surgiu em 2015, quando Anita Rocha da Silveira viu notícias sobre ataques a garotas adolescentes realizados por outras jovens mulheres. Elas atacavam em grupo, na maior parte dos casos por considerarem a vítima “promíscua”. “Logo me recordei do mito de Medusa, uma linda donzela, sacerdotisa do templo de Atena. Ela cedeu às investidas de Poseidon, ou foi estuprada em outra versão, enfurecendo Atena, a deusa virgem, que transformou seu belo cabelo em serpentes e deixou seu rosto tão horrível que uma mera visão transformaria os que a olhassem em pedra”, conta Anita, que, a partir daí, desenvolveu a protagonista, uma jovem mulher que é cúmplice dessa violência, mas também vítima.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ROTEIRO
ORIGINAL



Carolina Markowicz

POR PEDÁGIO

Entre as motivações que guiam Carolina Markowicz está sua própria curiosidade. “Meu critério é fazer filmes sobre o que me interessa ver e aprender. Espera-se que as mulheres nos filmes sirvam aos homens e não tenham defeitos muito gritantes, não tomem as decisões. Os malfetores, antiéticos, são os homens. Tenho muito interesse em colocar na tela mulheres com poder de escolha, de errar, de serem más, de serem boas, seja lá o que significa, porque acho um pouco maniqueísta esse conceito. Tenho vontade de ver essas personagens”, conta a cineasta. Ela escreveu *Pedágio* por alguns anos e participou do Torino Film Lab, onde teve mentoria de roteiro. Ele me trouxe várias coisas que me ajudaram demais”, contou à *Bravo*.



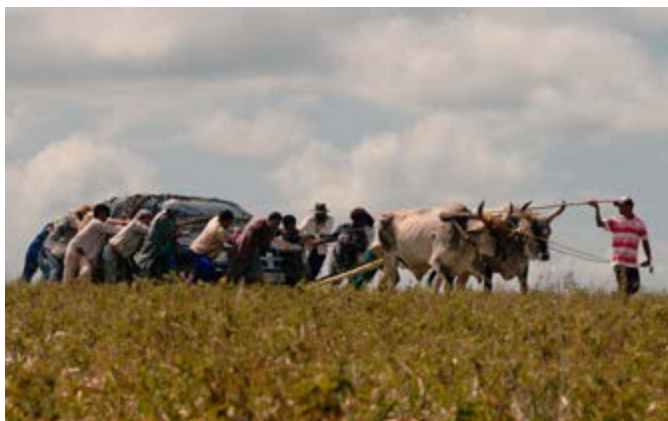
ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ROTEIRO
ORIGINAL



Daniel Bandeira

POR PROPRIEDADE

Propriedade conta a história de uma mulher (Malu Galli) que se tranca no carro para se refugiar de um conflito com os trabalhadores de sua fazenda, mas agrava a situação com a atitude de defesa. Escrito e dirigido por Daniel Bandeira, o thriller se utiliza das convenções de gênero para abordar a incomunicabilidade e a intolerância entre classes. “A ideia surgiu há 16 anos, como experimento de narrativa em espaços confinados. Mas de lá para cá, o Brasil acabou se infiltrando: a incomunicabilidade, a desigualdade, a desvalorização do trabalho. Manifestações de questões antigas como escravidão, racismo e concentração da posse. Nossos problemas imediatos nos distraem da reflexão sobre o que nos trouxe até aqui”, diz.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ROTEIRO
ORIGINAL



Fabio Meira

POR TIA VIRGÍNIA

Escrito e dirigido por Fabio Meira, o roteiro de *Tia Virginia* foi premiado no mais recente Festival de Gramado. O texto descortina o lugar delicado e invisibilizado de tantas mulheres que tiveram suas vidas alteradas por uma 'sentença', a de não terem se casado ou sido mães, como conta o cineasta. "O filme surge de histórias que vi de muito perto, sobre a relação da minha tia solteira, que cuidou dos meus avós no fim da vida, com minha mãe e as outras irmãs. É um filme sobre irmãs na maturidade, sobre afetos e rancores que não se transformam com o tempo. Precisamos falar sobre família e sobre essa geração de mulheres que atravessou diferentes faces da sociedade e tem se reinventado constantemente. As personagens foram construídas a partir das minhas próprias tias, mas também de inspirações de personagens clássicas do teatro e do cinema", complementa o diretor.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
IBERO-AMERICANO



Al Otro Lado de La Niebla

EQUADOR / DOCUMENTÁRIO

DIREÇÃO: **SEBASTIÁN CORDERO**

INDICAÇÃO: **ACADEMIA DE LAS ARTES AUDIOVISUALES
Y CINEMATOGRAFICAS DEL EQUADOR**

O primeiro equatoriano a chegar ao cume do Everest, em 1999, Iván Vallejo decide fazer um filme comemorativo da sua carreira e convida Sebastián Cordero, um cineasta equatoriano que estreou o seu primeiro longa-metragem em Veneza no mesmo ano em que Iván conseguiu a proeza. Juntos embarcam numa viagem ao Nepal, onde se dão conta que partilham muitas semelhanças nas suas vidas, mas que têm formas opostas de imaginar o documentário.



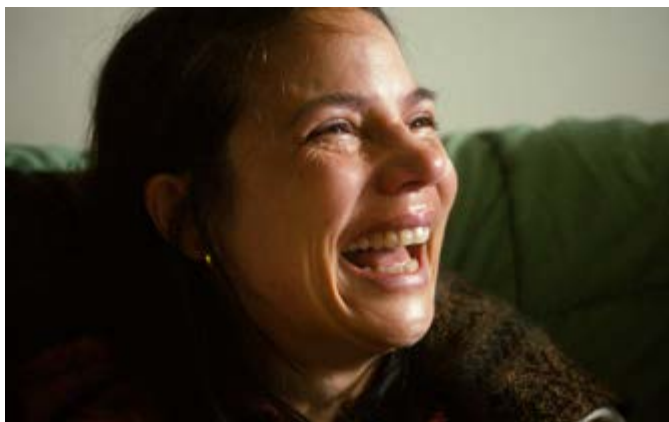
ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
IBERO-AMERICANO



El Otro Hijo

COLÔMBIA, ARGENTINA E FRANÇA

DIREÇÃO: **JUÁN SEBASTIÁN QUEBRADA**

INDICAÇÃO: **ACADEMIA COLOMBIANA DE ARTES
Y CIÊNCIAS CINEMATográfICAS**

Federico (Miguel González) e seu irmão Simón (Simón Trujillo) vivem plenamente a adolescência até o dia em que Simón morre ao cair da varanda durante uma festa. Enquanto seu ambiente familiar desmorona diante de seus olhos, Federico tenta viver normalmente suas últimas semanas de escola. Sem conseguir lidar com a dor pelo luto, ele se aproxima de Laura (Ilona Almansa), a namorada de seu falecido irmão.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
IBERO-AMERICANO



La Sociedad de La Nieve

ESPANHA, URUGUAI, ARGENTINA E CHILE / FICÇÃO

DIREÇÃO: J.A. BAYONA

INDICAÇÃO: **ACADEMIA DE LAS ARTES Y LAS CIENCIAS CINEMATOGRAFICAS DE ESPAÑA**

Em 1972, o voo 571 da Força Aérea Uruguaia, fretado para levar uma equipa de rugby ao Chile, cai em uma geleira no coração dos Andes. Apenas 29 dos 45 passageiros sobreviveram ao acidente. Presos num dos ambientes mais hostis e inacessíveis do planeta, eles se veem obrigados a recorrer a medidas extremas para se manterem vivos. Baseado em uma história real, o filme é inspirado no livro homônimo de Pablo Vierci.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
IBERO-AMERICANO



Los Colonos

CHILE, ARGENTINA, REINO UNIDO, TAIWAN E EUA / FICÇÃO

DIREÇÃO: FELIPE GÁLVEZ

INDICAÇÃO: ACADEMIA DE CINE DE CHILE

Um chileno mestiço cavalga para o sul em uma expedição liderada por MacLennan, um ex-capitão inglês da Guerra dos Bôeres, e Bill, um mercenário americano. O objetivo é cercar terras concedidas ao proprietário espanhol José Menéndez. Ambientado em 1901 na Tierra del Fuego, República do Chile, a história segue os três cavaleiros contratados para “civilizar” a população indígena da região e abrir uma estrada.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM
IBERO-AMERICANO



Puan

ARGENTINA, BRASIL, ITALIA, FRANÇA E ALEMANHA / FICÇÃO

DIREÇÃO: **MARÍA ALCHE Y BENJAMÍN NAISHTAT**

INDICAÇÃO: **ACADEMIA DE LAS ARTES Y CIENCIAS CINEMATOGRAFICAS DE LA ARGENTINA**

Marcelo (Marcelo Subiotto) dedicou sua vida ao ensino de filosofia na Universidade Pública e, de repente, seu mentor e chefe morre. Desorientado, ele imagina que herdará o posto. O que ele não espera é que Rafael Sbaraglia (Leonardo Sbaraglia), um filósofo carismático e pedante, também queira o posto. Num ambiente político instável, Marcelo precisa provar para si e para os outros que está à altura para suceder seu falecido mentor. Mas será que é isso que ele realmente quer?



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATRIZ
COADJUVANTE DE
LONGA-METRAGEM



Alice Carvalho

COMO LILI
POR ANGELA

A prova de que Alice Carvalho teve um ano marcante na carreira é que, estreante na premiação, é finalista duas vezes nesta edição do Prêmio Grande Otelo: Atriz de Série de Ficção e Atriz Coadjuvante de Longa-Metragem. Nesta categoria, que trata de cinema, ela concorre por *Angela*, cinebiografia de Ângela Diniz em que interpretou Lili, empregada da socialite. Ao jornal *O Globo*, a atriz potiguar contou que a experiência foi um bom sinal em relação à representatividade regional. Se a princípio tinha que amenizar o sotaque, o diretor Hugo Prata mudou de ideia, pedindo que ela mantivesse sua forma de falar. “Começamos a nos ver e não vamos parar”, disse Alice, “O audiovisual vai ser um agente dessa mudança tão profunda”.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATRIZ
COADJUVANTE DE
LONGA-METRAGEM



Aline Marta Maia

COMO TELMA
POR PEDÁGIO

Alagoana, Aline começou a carreira aos 14 anos, em Maceió, nos anos 70. Na década seguinte, fez seus primeiros papéis no cinema até que, num hiato, ficou mais de 30 anos sem voltar à tela grande. O retorno foi nos últimos quatro anos e, desde então, Aline integrou o elenco de vários longas, dentre eles, dois filmes da cineasta Carolina Markovicz, *Carvão* (2022) e *Pedágio* (2023). A atriz disputa por este último o troféu Grande Otelo com a personagem Telma, amiga da protagonista Suelen (Maeve Jinkings). “Telma é uma pessoa de ótima convivência, extremamente amiga”, comenta Aline, “Mas tem seus segredinhos, algumas coisas que não batem muito bem com o que ela passa para a sociedade.”



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATRIZ
COADJUVANTE DE
LONGA-METRAGEM



Arlete Salles

COMO **VANDA**
POR **TIA VIRGÍNIA**

Em *Tia Virginia*, Arlete Salles interpreta Vanda, uma das irmãs da personagem-título, Virginia (Vera Holtz). Com mais de 60 anos de carreira, é a primeira vez que a atriz é finalista do Prêmio Grande Otelo. “O cinema do Fabio (Meira) é mais interiorizado, mais do silêncio. Tive que segurar minha exuberância. O filme é um encanto, está tendo um percurso bonito e gostei da minha Vanda. Ela mostra muito bem seu caráter, seu temperamento, seu lugar naquela família”, comenta a atriz, que também está no elenco de *Minha Irmã e Eu*, longa-metragem comédia que concorre no Voto Popular.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATRIZ
COADJUVANTE DE
LONGA-METRAGEM



Cacau Protásio

COMO MALVINA (FASE 1)
POR MUSSUM, O FILMIS

Tendo começado a carreira no teatro no ano 2000, Cacau Protásio encontrou no cinema e na TV a popularidade. Nos últimos dois anos, ela lançou cinco longas-metragens, número incomum entre as atrizes brasileiras. Conhecida por atuar em projetos de comédia, Cacau apresentou uma versão sua pouco vista em *Mussum, O Filmis*, como Malvina, papel que divide com Neusa Borges. “Quando me perguntavam ‘Você é atriz de quê?’ sempre respondia que não sabia e falava que a comédia me escolheu. Hoje falo que o drama abriu portas para mim. Tenho ouvido das pessoas que já assistiram ao filme que sou uma atriz e posso fazer drama assim como comédia”, comenta Cacau.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATRIZ
COADJUVANTE DE
LONGA-METRAGEM



Grace Passô

COMO SOL
POR LEVANTE

No longa de Lillah Halla, Grace Passô interpreta Sol, treinadora do time de vôlei de Sofia (Ayomi Domenica), que compõe a rede de apoio da protagonista de *Levante*. Premiada atriz, diretora, curadora e dramaturga, a mineira estudou no Centro de Formação Artística da Fundação Clóvis Salgado, em Belo Horizonte. Em 2004, fundou o grupo teatral Espanca! e atuou, dirigiu ou escreveu mais de 20 espetáculos desde o ano 2000. Estreou no cinema em 2008 e trabalhou em diversos filmes desde então, dentre eles, *Praça Paris* (2017), *Temporada* (2018) e *No coração do mundo* (2019). Em 2019, Grace foi homenageada pela Mostra de Cinema de Tiradentes.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATRIZ DE
LONGA-METRAGEM



Bárbara Paz

COMO ISIS
POR A PORTA AO LADO

Atriz, diretora e produtora, Barbara já recebeu o troféu Grande Otelo quatro vezes, sendo três pelo documentário *Babenco - Alguém Tem que Ouvir o Coração e Dizer: Parou* (2021) nas categorias Melhor Documentário, Primeira Direção e Montagem. Esta é sua primeira indicação na categoria Melhor Atriz pelo filme *A Porta ao Lado*, em que interpreta Ísis no filme de Julia Rezende. Formada pela Escola de Teatro Macunaíma e pelo Centro de Pesquisa Teatral CPT, de Antunes Filho, trabalhou em mais de 25 peças, e, no cinema, fez vários curtas e longas, dentre eles, *Meu amigo Hindu* (2016), último filme de Hector Babenco.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATRIZ DE
LONGA-METRAGEM



Débora Falabella

COMO ANA

POR **BEM-VINDA, VIOLETA**

Pela quinta vez concorrendo ao troféu Grande Otelo de Melhor Atriz, tendo vencido a premiação em 2004 pelo filme *2 Perdidos Numa Noite Suja*, Débora Falabella é finalista desta vez por sua atuação em *Bem-vinda, Violeta*, dirigido por Fernando Fraiha. No longa inspirado no livro *Cordilheira*, de Daniel Galera, ela interpreta Ana, uma escritora em busca de inspiração para escrever seu próximo romance. A personagem ingressa em um reconhecido laboratório literário na Cordilheira dos Andes, onde mergulha em uma intensa investigação artística vivendo como a protagonista que criou até que o equilíbrio entre realidade e ficção sai do controle.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATRIZ DE
LONGA-METRAGEM



Drica Moraes

COMO PÉROLA
POR PÉROLA

Com sólida formação no teatro, Drica Moraes entrou no Tablado aos 12 anos e, nos anos 1980, fundou com colegas a respeitada Cia dos Atores, grupo do qual fez parte por mais de duas décadas. Indicada pela quinta vez ao Prêmio Grande Otelo – tendo ganhado em 2012 como Atriz Coadjuvante pelo filme *Bruna Surfistinha* –, ela agora disputa como a personagem-título de *Pérola*, filme de Murilo Benício baseado na peça homônima de Mauro Rasi. “A Pérola tem uma coisa bonita porque ela tem uma alegria que a ilumina inteira”, observa Drica, “Ela abre a boca e o coração fala. Então, ela é divertida, ela é contraditória, fala uma coisa e depois desdiz o que falou... e a graça dela vem muito disso”.



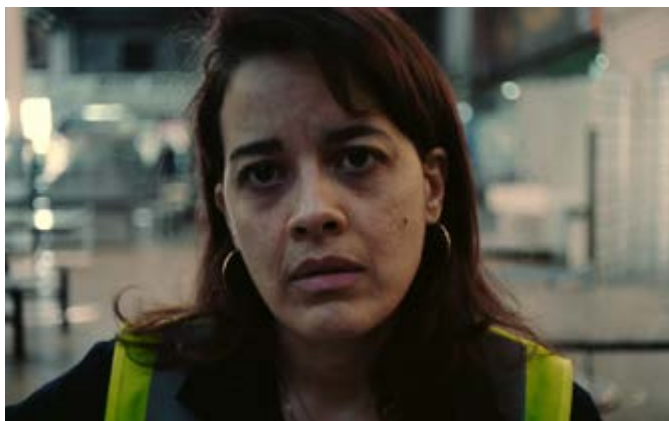
ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATRIZ DE
LONGA-METRAGEM



Maeve Jinkings

COMO SUELLEN
POR **PEDÁGIO**

Formada em Comunicação Social (Universidade da Amazônia) e pela Escola de Artes Dramáticas da USP, com passagem pelo Centro de Pesquisa Teatral do diretor Antunes Filho, Maeve Jinkings foi eleita Melhor Atriz no Festival do Rio e indicada ao Prêmio Platino por sua atuação como SuelLEN, em *Pedágio*, de Carolina Markowicz. “A SuelLEN tem uma lógica muito pragmática. Ela precisa acordar cedo, trabalhar, botar dinheiro nessa casa. É uma mãe sozinha. Ela precisa acima de tudo criar corretamente esse menino porque senão isso vai cair em cima dela”, diz Maeve. Esta é sua segunda vez como finalista no Prêmio Grande Otelo – a primeira foi por *Aquarius* (2016) na categoria Atriz Coadjuvante.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATRIZ DE
LONGA-METRAGEM



Vera Holtz

COMO VIRGÍNIA
POR TIA VIRGÍNIA

Às vésperas de completar 50 anos de carreira, é a primeira vez que Vera Holtz é finalista do Prêmio Grande Otelo. A atriz e diretora é indicada por seu papel-título no filme *Tia Virgínia*, com roteiro e direção de Fabio Meira, como uma mulher que nunca se casou ou teve filhos e foi convencida pelas irmãs, Vanda (Arlete Salles) e Valquíria (Louise Cardoso) a deixar a vida que tinha para cuidar dos pais. “A minha personagem está bem estressada, chateada e arrependida de ter deixado de lado a vida que ela acha que poderia ter vivido. Com a chegada das irmãs, ela dá uma descompensada”, comenta Vera, premiada no Festival de Gramado por este filme.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATOR
COADJUVANTE DE
LONGA-METRAGEM



Antônio Pitanga

COMO TAVARES
POR TIA VIRGÍNIA

Um dos atores emblemáticos do Cinema Novo, Antônio Pitanga já trabalhou em mais de 70 produções cinematográficas desde o início dos anos 60. "O cinema me deu cidadania", disse por ocasião das homenagens que recebeu em 2024, do Festival de Cinema Brasileiro de Paris, como ícone do cinema nacional. Pelo segundo ano consecutivo, o ator está entre os finalistas do Prêmio Grande Otelo, sendo que em 2017 ele foi o homenageado da cerimônia de premiação. Pitanga concorre na categoria de Melhor Ator Coadjuvante este ano por sua atuação como Tavares, no filme *Tia Virginia*, escrito e dirigido por Fabio Meira.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATOR
COADJUVANTE DE
LONGA-METRAGEM



Gabriel Leone

COMO **ARMANDO**
POR **O RIO DO DESEJO**

Finalista duas vezes neste Prêmio Grande Otelo, Gabriel Leone concorre este ano por seu trabalho em *O Rio do Desejo*, filme de Sergio Machado baseado na obra de Milton Hatoum. No longa, rodado no Amazonas, o ator interpreta o caçula Armando, um dos três irmãos que se apaixonam pela mesma mulher, Anaíra (Sophie Charlotte). "Foi muito importante a gente ter ido (para Itacoatiara, cidade do Amazonas) um período antes das filmagens e ter feito a preparação lá", contou Leone em entrevista ao *Conversa com Bial*. "Fomos absorvendo, por estarmos fazendo personagens locais, um pouco dessa cultura, do povo. O filme tem muito do que a gente absorveu na vivência".



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATOR
COADJUVANTE DE
LONGA-METRAGEM



George Sauma

COMO SAMUCA

POR AUMENTA QUE É ROCK'N' ROLL

Carioca, George Sauma começou a tocar piano e fazer sapateado aos 4 anos. Entrou para o Teatro Tablado em 2003 e teve sua estreia no cinema em 2011. Desde então, trabalhou em filmes como *Tim Maia* (2014), em que interpretou Roberto Carlos, e *Meu Nome é Gal* (2023), em que viveu o poeta Wally Salomão. O ator é finalista do Prêmio Grande Otelo como Samuel Wainer Filho, o Samuca, em *Aumenta que é Rock'n'Roll*. "O Samuca não era uma pessoa pública famosa. Então, a preocupação foi contar bem a história e mostrar com verdade a participação desse personagem nessa aventura", comenta Sauma, que também está no elenco de outro filme finalista deste ano, *Minha Irmã e Eu*.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATOR
COADJUVANTE DE
LONGA-METRAGEM



Gero Camilo

COMO **MATO GROSSO**
POR **SAUDOSA MALOCA**

Poeta, ator, diretor, cantor, compositor e dramaturgo, Gero Camilo concorre ao Prêmio Grande Otelo por interpretar Mato Grosso, um dos protagonistas de uma das canções mais emblemáticas do samba dos anos 50, *Saudosa Maloca*, de Adoniran Barbosa. Esta é sua terceira indicação à premiação, sendo que ele venceu em 2005 como Melhor Ator Coadjuvante por *Narradores de Javé*, de Eliane Caffé. O ator, que traz na sua filmografia alguns dos filmes mais importantes dos últimos 25 anos, como *Bicho de Sete Cabeças* (2001), *Cidade de Deus* (2002), *Madame Satã* (2002) e *Carandiru* (2003), também está no elenco de *Mussum, O Filmis*, longa que disputa nesta edição como Melhor Longa-Metragem Ficção, em que interpretou Renato Aragão, o Didi.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATOR
COADJUVANTE DE
LONGA-METRAGEM



Jorge Paz

COMO **NONATO**

POR **O SEQUESTRO DO VOO 375**

Interpretar um personagem real que se arrisca a cruzar os próprios limites é uma tarefa complexa a ponto de Jorge Paz, no final das filmagens de *O Sequestro do Voo 375*, ter ido parar no hospital. “Teve um momento em que meu corpo não estava entendendo mais nada”, comentou Paz à revista *Rolling Stone*. O corpo do ator sentiu toda a tensão para dar vida ao drama de Nonato, o trabalhador que, revoltado com a crise no país, sequestra um avião com 100 pessoas a bordo para jogá-lo contra o Palácio do Planalto. Propositadamente, as cenas de maior tensão entre Nonato e o comandante Murilo (Danilo Grangheia), foram gravadas na última semana, quando todos já estavam exaustos das semanas de trabalho.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATOR
COADJUVANTE DE
LONGA-METRAGEM



Yuri Marçal

COMO CARLINHOS
POR MUSSUM, O FILMIS

Ator e humorista, Yuri Marçal disputou com outros atores para interpretar Carlinhos na juventude para *Mussum, O Filmis*. “Fiz teste para o papel e tal, foi uma loucura. O teste foi uma experiência tão intensa que eu sequer lembro, eu tive um apagão real, só sei que mandei bem porque eu fiz o filme”, revela Marçal, que levou o Kikito de Melhor Ator Coadjuvante pelo trabalho no Festival de Gramado. “Viver o Mussum, que com certeza é – para mim – um dos maiores artistas que já pisou nesse mundo, é, até hoje, algo que ainda não consegui mensurar. Ter a honra de representar o Mussum na fase jovem é, até hoje, algo que explode a minha mente”.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATOR DE
LONGA-METRAGEM



Ailton Graça

COMO MUSSUM

POR MUSSUM, O FILMIS

Com mais de 30 filmes na carreira, o paulista Ailton Graça concorre pela quarta vez ao Prêmio Grande Otelo. Desta vez, ele disputa o troféu pelo personagem-título de *Mussum, O Filmis*, que lhe rendeu o Kikito de Melhor Ator no mais recente Festival de Gramado. Envolvido no projeto desde a gênese, o ator foi provocado há quase dez anos pelo coprodutor e supervisor artístico do filme, Roberto Santucci, que sugeriu que ele deveria protagonizar um filme e, dias depois, trouxe a sugestão de ser uma cinebiografia do Mussum. "É o meu primeiro 'protagonista' dentro do cinema e eu espero ter a oportunidade de vivenciar outros personagens e construir outros protagonistas. O cinema é um espaço que também dá voz artística ao nosso povo", avalia.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATOR DE
LONGA-METRAGEM



Chico Diaz

COMO ALÊ
POR NOITES ALIENÍGENAS

Em sua oitava indicação ao Prêmio Grande Otelo – tendo levado o troféu na categoria de Melhor Ator Coadjuvante duas vezes por *O Contador de Histórias* (2009) e *Cine Holliúdy 2: A Chibata Sideral* (2018), Chico Diaz concorre agora por *Noites Alienígenas*, dirigido por Sérgio de Carvalho e rodado na capital do Acre. Com 65 filmes no currículo e 45 anos de carreira, o ator interpreta o excêntrico Alê, um traficante das antigas que filosofa sobre vidas em outros mundos e não se rende ao modelo do crime organizado que, a cada dia, ganha espaço de forma violenta nas periferias de Rio Branco.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATOR DE
LONGA-METRAGEM



Johnny Massaro

COMO **LUIZ ANTÔNIO MELLO**
POR **AUMENTA QUE É ROCK'N' ROLL**

Ao levar para as telas um dos personagens mais icônicos do rock brasileiro, o jornalista e radialista Luiz Antonio Mello, Johnny Massaro estreia na lista de finalistas do Prêmio Grande Otelo. Seu personagem no filme, dirigido por Tomás Portella, foi responsável por fundar, em 1982, a primeira rádio brasileira inteiramente dedicada ao rock, a Rádio Fluminense FM, conhecida como a Maldita. Nascido no Rio de Janeiro, Johnny estreou como ator no teatro infantil aos 11 anos, na televisão aos 13 e no cinema aos 17, no filme *Divã* (2009). Em 2022, assinou como diretor seu primeiro longa-metragem, *A Cozinha*.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATOR DE
LONGA-METRAGEM



Juan Paiva

COMO **BUCHECHA**

POR NOSSO SONHO – A HISTÓRIA DE CLAUDINHO E BUCHECHA

Aos 26 anos, Juan Paiva é finalista pela primeira vez ao Prêmio Grande Otelo por seu trabalho como coprotagonista do longa *Nosso Sonho*, interpretando o cantor Buchecha, que, ao lado de Claudinho, formou a dupla de maior sucesso do funk melody nacional. Com este personagem, Juan ganhou o prêmio de Melhor Ator do APCA e do Los Angeles Brazilian Film Festival. Nascido e criado no Vidigal, no Rio de Janeiro, ele ingressou no teatro aos oito anos através do respeitado projeto Nós do Morro, criado por Gutí Fraga. Aos dez anos, Juan estreou no cinema no longa *5xFavela – Agora por Nós Mesmos* (2010).



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR ATOR DE
LONGA-METRAGEM



Paulo Miklos

COMO **ADONIRAN BARBOSA**
POR **SAUDOSA MALOCA**

Vencedor do troféu Grande Otelo de Melhor Ator Coadjuvante por *O Invasor* (2002), Paulo Miklos estreia na disputa da premiação como protagonista este ano. O ator, cantor e compositor interpreta Adoniran Barbosa no filme de Pedro Serrano em roteiro inspirado em uma das músicas mais famosas do sambista, *Saudosa Maloca*, que dá título ao longa. Miklos já havia interpretado João Rubinato – Adoniran Barbosa é nome artístico – no curta *Dá Licença de Contar* (2015), do mesmo diretor. “O Adoniran Barbosa é muito rock’n’roll, devido aos temas de suas músicas, as tragédias, a crítica social e a crônica muito afiada sobre São Paulo e o povo brasileiro”, compara Miklos.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR PRIMEIRA
DIREÇÃO DE
LONGA-METRAGEM



Ana Petta e Helena Petta

POR QUANDO FALTA O AR

As irmãs Ana Petta, atriz, e Helena Petta, médica, estreiam juntas na direção de longa-metragem com o documentário *Quando Falta o Ar*, que acompanha o trabalho de mulheres do SUS no combate à pandemia da Covid-19 no Brasil. O filme foi premiado no Festival É Tudo Verdade, em 2022. Ana é atriz formada em Artes Cênicas pela USP e idealizadora e produtora do documentário *Repare Bem*, de Maria de Medeiros. Helena é médica infectologista, com doutorado no Departamento de Medicina Preventiva da USP, *fellow* do Film Study Center da Universidade de Harvard e autora do livro *Unidade Básica: a saúde pública brasileira na TV*. As duas criaram juntas a série *Unidade Básica*, que tem três temporadas.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR PRIMEIRA
DIREÇÃO DE
LONGA-METRAGEM



Lillah Halla

POR LEVANTE

Formada em direção e roteiro pela Escuela Internacional de Cine y Televisión, em Cuba, Lillah Halla teve a estreia de seu premiado curta-metragem *Menarca* (2020) na Semana da Crítica do Festival de Cannes e que seguiu sendo premiado em festivais de todo o mundo. *Levante*, seu longa de estreia, discute a justiça reprodutiva e o aborto a partir de uma perspectiva Queer. O filme, que ganhou mais de 20 prêmios, também estreou na Semana da Crítica de Cannes, onde ganhou o Fipresci (Federação Internacional de Críticos de Cinema) de Melhor Filme. Entre 2004 a 2009, colaborou em produções teatrais com diretores como Zé Celso, Felipe Hirsch, Frank Castorf e Christoph Schlingensief.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR PRIMEIRA
DIREÇÃO DE
LONGA-METRAGEM



Nara Normande e Tião

POR **SEM CORAÇÃO**

Primeiro longa-metragem de Nara Normande, alagoana que morou vinte anos no Recife, e de Tião, pernambucano, *Sem Coração* teve sua estreia mundial no Festival de Veneza, na Mostra Orizzonti. O filme se passa no verão de 1996, em uma vila pesqueira no litoral de Alagoas, onde Tamara (Maya de Vicq) mora antes de partir para estudar em Brasília e onde ouve falar de uma adolescente misteriosa apelidada de “Sem Coração” por causa de uma cicatriz que tem no peito e por quem passa a sentir uma atração crescente. Em 2014, Nara e Tião codirigiram o curta de ficção *Sem Coração*, ganhador do prêmio Illy na Quinzena dos Realizadores em Cannes.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR PRIMEIRA
DIREÇÃO DE
LONGA-METRAGEM



Natália Dias e Camilo Cavalcanti

POR **BELCHIOR** – APENAS UM CORAÇÃO SELVAGEM

A dupla Natália Dias e Camilo Cavalcanti estreia na direção com o documentário *Belchior - Apenas Um Coração Selvagem*. Eles trabalharam a partir de um vasto material de arquivo, que inclui entrevistas e apresentações do poeta, cantor e compositor cearense e também assinam juntos o roteiro do filme, ao lado de Paulo Henrique Fontenelle. Produtor e documentarista, Camilo é fundador da Clariô Filmes e assina a produção executiva de diversas séries e longas, entre eles, *A Vida Invisível*, de Karim Aïnouz. Natália Dias é produtora, diretora e roteirista, além de especialista de conteúdo em séries como *Rensga Hits!* e *Turma da Mônica*.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« **VOLTAR**



Silvio Guindane

POR MUSSUM, O FILMIS

Sua estreia no cinema foi aos 13 anos como ator em *Como Nascem os Anjos* (1996), que lhe rendeu vários prêmios, dentre eles um Kikito, no Festival de Gramado e um Troféu Candango, no Festival de Brasília. Ator, produtor, diretor de teatro e dramaturgo brasileiro, Silvio Guindane estreia na direção de longa-metragem quase 30 anos depois com *Mussum, O Filmis*, finalista em 12 categorias do Prêmio Grande Otelo. “Por trabalhar como ator há muitos anos no cinema, o set sempre foi minha segunda casa, muitas vezes a primeira... o processo de começar a dirigir se deu naturalmente, de forma afável e confortável”, conta Silvio.



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
DIREÇÃO



Anita Rocha da Silveira

POR MEDUSA

O filme de terror de Anita Rocha da Silveira surgiu de uma observação da cineasta e roteirista nos últimos anos a partir de notícias de jornais sobre ataques contra jovens consideradas promíscuas por agressoras mulheres. “Da junção entre o mito de Medusa e a realidade me ocorreu que faz parte da construção da nossa civilização as mulheres quererem controlar umas às outras. E que talvez essa seja uma forma de mantermos o controle de nós mesmas”, diz Anita. *Medusa* é seu segundo longa-metragem, e estreou na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes, seguindo por festivais internacionais e premiações.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
DIREÇÃO



Carolina Markowicz

POR PEDÁGIO

Primeira brasileira a receber Tribute Award – Emerging Talent, no Festival de Toronto, onde participou da seleção oficial com *Pedágio*, Carolina Markowicz lançou dois longas-metragens no intervalo de um ano – algo raro no mercado brasileiro. A diretora e roteirista paulistana assinou diversos curtas-metragens antes de lançar seu primeiro longa, *Carvão*, pelo qual ganhou o Troféu Grande Otelo 2023 de Melhor Primeira Direção e que também traz uma protagonista feminina. “As mulheres, além de terem pouco protagonismo na frente e atrás das câmeras, têm um papel santificado, meio servil. Tenho interesse em colocar na tela mulheres que tomam decisões, têm força, guiam a história”, diz Markowicz.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
DIREÇÃO



Kleber Mendonça Filho

POR RETRATOS FANTASMAS

No documentário *Retratos Fantasmas*, Kleber Mendonça Filho lança seu olhar para o centro do Recife como um espaço revisitado através dos grandes cinemas que serviram como locais de encontro. "Cinemas nos centros das cidades são comuns em muitos outros lugares do mundo, mas acontece que sou de Recife, e decidi mostrar a geografia dessa cidade a partir de um ponto de vista pessoal", diz Kleber. Desde que estreou em longas de ficção, o cineasta tornou-se presença recorrente no circuito mundial, tendo ganhado mais de 50 prêmios internacionais, dentre eles o Prêmio do Júri, no Festival de Cannes com *Bacurau* (2019), que recebeu três troféus Grande Otelo (Roteiro, Longa-Metragem Ficção e Direção).



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
DIREÇÃO



Marcus Baldini

POR O SEQUESTRO DO VOO 375

Formado pela ECA-USP, o diretor e produtor Marcus Baldini lançou seu primeiro longa-metragem de ficção, *Bruna Surfistinha*, em 2011. É *show-runner* da série *PSI* (2014), indicada ao Emmy Internacional. O cineasta dirigiu ainda dois longas que foram indicados ao Prêmio Grande Otelo, categoria Comédia, *Os Homens são de Marte... E É para Lá que Eu Vou* (2014) e *Uma Quase Dupla* (2018), dentre outros. Ele concorre ao troféu Grande Otelo de Melhor Direção por *O Sequestro do Voo 375*, filme finalista em 12 categorias desta 23ª edição. “Essa é uma história que o Brasil merecia saber e refletir 35 anos depois, e o cinema brasileiro agora retrata de uma forma consistente e relevante para o público”, relata Baldini.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR
DIREÇÃO



Tomás Portella

POR AUMENTA QUE É ROCK'N' ROLL

Diretor, roteirista e montador, iniciou sua carreira em 2003 como assistente de direção de *Lisbela e o Prisioneiro*, dirigido por Guel Arraes. Trabalhou nessa função em mais de 20 filmes até que passou a assinar a direção de longas-metragens de ficção. *Aumenta que é Rock'n'Roll*, que conta a história da Rádio Fluminense FM, conhecida como A Maldita, primeira inteiramente dedicada ao rock no Brasil, é seu sétimo longa. "É um filme sobre o poder transformador dos jovens e de esperança no futuro. A década de 80 estava caminhando para uma nova compreensão do país e saindo de um período bastante obscuro", analisa Portella.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM FICÇÃO



Mussum, O Filmis

DE SILVIO GUINDANE

Ídolo da infância de uma geração, Mussum (Ailton Graça/Yuri Marçal/Thawan Lucas Bandeira) se tornou um dos maiores comediantes da televisão brasileira. Dirigido por Silvio Guindane, *Mussum, O Filmis* revela a história de Antônio Carlos Bernardes Gomes para muito além da figura pública. Reunindo momentos menos conhecidos e explorados de sua vida, a cinebiografia explora a carreira musical de Mussum ao lado dos Originais do Samba, mostra sua relação com a família, especialmente com a mãe, Dona Malvina (Cacau Protásio/ Neusa Borges), sua carreira na aeronáutica e com os Trapalhões. O longa é finalista em 12 categorias do Prêmio Grande Oteelo.

PRODUÇÃO: André Carreira por Camisa Listrada e Roberto Santucci por Panorama Filmes.

INDICADO PARA O VOTO POPULAR



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM FICÇÃO



Noites Alienígenas

DE SÉRGIO DE CARVALHO

Livremente inspirado no romance de Sérgio de Carvalho, que também assina a direção, *Noites Alienígenas* apresenta uma Amazônia urbana. Finalista em seis categorias do Prêmio Grande Otelo, o filme aborda a questão da ancestralidade dos povos originários que resiste frente a uma contemporaneidade que parece negar a floresta e as consequências de se distanciar da sua identidade. Na periferia de Rio Branco, no Acre, as histórias de Rivelino (Gabriel Knoxx), Paulo (Adanilo) e Sandra (Gleice Damasceno), três jovens amigos de infância, se entrelaçam a partir de uma tragédia comum em uma sociedade em transformação e impactada de forma violenta pela chegada do crime organizado do sudeste do Brasil.

PRODUÇÃO: Sérgio de Carvalho por Saci Filmes e Pedro von Krüger por Com Domínio Filmes.

INDICADO PARA O VOTO POPULAR



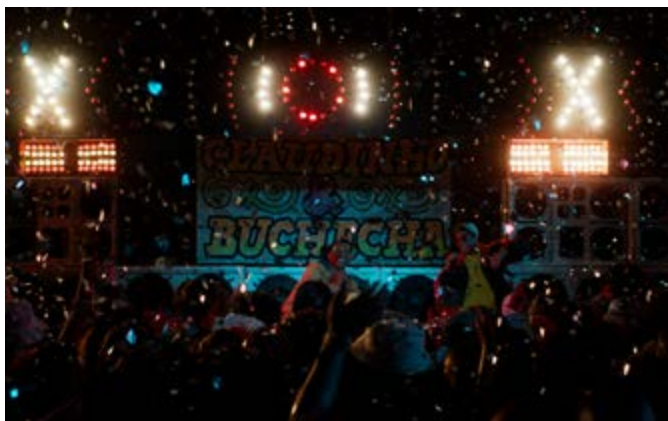
ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM FICÇÃO



Nosso Sonho – A História de Claudinho e Buchecha

DE EDUARDO ALBERGARIA

Dupla de maior sucesso do funk melody nacional, Claudinho (Lucas Pentead) e Buchecha (Juan Paiva) são os protagonistas do filme *Nosso Sonho*, dirigido por Eduardo Albergaria, que bateu a marca de mais de meio milhão de espectadores – um feito para o cinema nacional pós-pandemia. O filme musical, finalista em seis categorias do Prêmio Grande Otelo, resgata a história por trás da fama, as dificuldades enfrentadas no caminho para o sucesso, a amizade que começou ainda na infância em uma comunidade em Niterói (RJ) e se transformou em força de superação e grandes conquistas e os dramas pessoais de dois jovens que levaram o ritmo, a poesia e a música envolventes da periferia para todo o país.

PRODUÇÃO: Leonardo Edde e Eduardo Albergaria por Urca Filmes.

INDICADO PARA O VOTO POPULAR



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM FICÇÃO



O Sequestro do Voo 375

DE MARCUS BALDINI

Finalista em 12 categorias do Prêmio Grande Otelo, *O Sequestro do Voo 375* é baseado em uma história real que marcou a história da aviação no Brasil. O filme revive o sequestro de um voo comercial da Vasp, em 1988, que leva o piloto Murilo (Danilo Grangheia) a desempenhar uma manobra heroica. Gravado no icônico estúdio Vera Cruz e dirigido por Marcus Baldini, o filme conta a história de Nonato (Jorge Paz), um homem simples em busca de trabalho que se rebela contra o presidente e as dificuldades de um país em crise de forma dramática, se convertendo em sequestrador da aeronave com mais de 100 passageiros a bordo para fazer um atentado ao Palácio do Planalto.

PRODUÇÃO: Joana Henning e Paula Torres por Estúdio Escarlate.

INDICADO PARA O VOTO POPULAR



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM FICÇÃO



Pedágio

DE CAROLINA MARKOWICZ

Com direção e roteiro de Carolina Markowicz, *Pedágio* conta a saga de Suellen (Maeve Jinkings), cobradora de pedágio que leva uma vida simples em Cubatão, na Baixada Santista. Finalista em seis categorias do Prêmio Grande Otelo, o filme retrata a vulnerabilidade da protagonista diante de um dilema moral quando ela percebe que pode fazer uma renda extra ilegalmente e decide arriscar por acreditar ter um motivo nobre. Incomodada com os possíveis comentários em vídeos publicados pelo filho, Tiquinho (Kauan Alvarenga), nas redes sociais dançando ao som de divas pop, ela quer financiar a ida do adolescente a uma caríssima “cura gay” ministrada por um pastor estrangeiro famoso (Isac Graça).

PRODUÇÃO: Bianca Villar, Fernando Fraiha e Karen Castanho por Biônica Filmes.

INDICADO PARA O VOTO POPULAR



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM COMÉDIA



Desapega!

DE HSU CHIEN

Estrelada por Gloria Pires e Maisa, a comédia conta a história de Rita (Gloria Pires), que lidera um excêntrico e divertido grupo de apoio a compradores compulsivos. Tudo vai bem até que ela recebe a notícia de que sua filha única consegue uma bolsa de estudos para estudar fora, o que a desestabiliza. *Desapega!* teve argumento escrito pelo diretor Hsu Chien e inspirado na própria experiência dele. "Sempre fui compulsivo e acumulador", comentou o diretor nas entrevistas de lançamento do longa que, de maneira leve e bem-humorada, aborda a ansiedade da separação como gatilho para uma recaída no consumismo da protagonista.

PRODUÇÃO: Marcos Scherer por Bronze Filmes e Catarina Chamon por Rubi Filmes e Produções Artísticas.

INDICADO PARA O VOTO POPULAR



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM COMÉDIA



Minha Irmã e Eu

DE SUSANA GARCIA

Em cena, duas das maiores comediantes brasileiras da atualidade: Ingrid Guimarães e Tatá Werneck. *Minha Irmã e Eu* mostra o reencontro de duas irmãs de Rio Verde, interior de Goiás. As irmãs Mirian e Mirelly moram em cidades distintas e têm uma vida completamente diferente uma da outra. Quando a mãe delas desaparece, as duas deixam de lado as diferenças e se unem para procurá-la. O longa se tornou o primeiro filme nacional a superar a marca de 2 milhões de espectadores desde 2019. "Comédias que relatam relações familiares geralmente sensibilizam o público. É bom poder ver problemas e conflitos sob outra ótica, que é a do humor", comenta a diretora Susana Garcia.

PRODUÇÃO: Marcio Fraccaroli, André Fraccaroli e Veronica Stumpf por Paris Produções Cinematográficas.

INDICADO PARA O VOTO POPULAR



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM COMÉDIA



Os Farofeiros 2

DE ROBERTO SANTUCCI

Depois de levar quase 2.6 milhões de espectadores aos cinemas do país com o primeiro filme da franquia, o diretor Roberto Santucci e o roteirista Paulo Cursino se juntam novamente para mais uma empreitada. *Os Farofeiros 2* leva seus personagens a encarar uma nova roubada. Desta vez, Alexandre (Antônio Fragoso), Lima (Maurício Manfrini), Rocha (Charles Paraventi) e Diguinho (Nilton Bicudo), acompanhados novamente das suas famílias, embarcam em uma viagem para a Bahia. A comédia, que ultrapassou a marca de 1.8 milhão de espectadores, mergulha em situações insólitas de viagem e o que era para ser diversão se torna um grande perrengue com todo o grupo tendo seus limites testados.

PRODUÇÃO: André Carreira por Camisa Listrada e Roberto Santucci por Panorama Filmes.

INDICADO PARA O VOTO POPULAR



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM COMÉDIA



Pérola

DE MURILO BENÍCIO

Adaptação da peça que se tornou um dos maiores sucessos do teatro brasileiro, escrita pelo dramaturgo Mauro Rasi, *Pérola* tem como protagonista Drica Moraes, finalista na categoria Melhor Atriz do Prêmio Grande Otelo pela interpretação do papel-título. Através da relação entre a mãe e seu filho, Mauro (Leonardo Fernandes), a comédia dramática é um retrato de uma família comum, que briga, faz as pazes, comemora, chora e segue cheia de vida. "Praticamente contei minha história através da história do Mauro. Assisti à peça em 1995 e fiquei impressionado com o que vi, lembrando muito como aquilo bateu em mim, como era minha relação com a minha mãe", conta Murilo Benício, que assina a direção.

PRODUÇÃO: Marcello Ludwig Maia por República Pureza Filmes e Murilo Benício por M.B. Produções.

INDICADO PARA O VOTO POPULAR



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM COMÉDIA



Saudosa Maloca

DE PEDRO SERRANO

Uma das músicas mais famosas e queridas de Adoniran Barbosa se transformou em filme. *Saudosa Maloca*, dirigido por Pedro Serrano, narra a história de Mato Grosso (Gero Camilo) e Joca (Gustavo Machado) contada pelo próprio compositor, interpretado por Paulo Miklos, na mesa de um bar. O universo de Adoniran não é novidade para o cineasta, que, em 2015, lançou o curta *Dá Licença de Contar*, que já trazia o trio central no elenco fazendo os mesmos personagens, e, em 2020, lançou o documentário *Adoniran, Meu Nome é João Rubinato*. Além de *Saudosa Maloca*, o roteiro traz episódios, falas e personagens presentes em diversos sambas do compositor, costurados numa só trama e compondo assim uma crônica social bem-humorada da cidade de São Paulo.

PRODUÇÃO: Renata Martins Alvarez por Pink Flamingo Filmes.

INDICADO PARA O VOTO POPULAR



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

MELHOR LONGA-
METRAGEM COMÉDIA



Três Tigres Tristes

DE GUSTAVO VINAGRE

Dirigido por Gustavo Vinagre, *Três Tigres Tristes* conta a história de três jovens que vivem em uma quitinete no bairro da Liberdade, em São Paulo. Um aspirante a artista plástico, uma mulher trans e um performer e drag queen soropositivo. Juntos, Pedro (Pedro Ribeiro), Isabella (Isabella Pereira) e Jonata (Jonata Vieira) cuidam do bichinho de estimação In-transmissível, um porquinho da índia. Um dia, são ameaçados de despejo e lutam para encontrar uma maneira de sair da situação. Eles decidem sair pelas ruas de São Paulo para espairecer. A caminhada permite conhecer muitos indivíduos em situação semelhante, momentos tragicômicos e fantásticos.

PRODUÇÃO: Gustavo Vinagre e Rodrigo Carneiro por Carneiro Verde Filmes.

INDICADO PARA O VOTO POPULAR



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

« VOLTAR



PRÊMIO
**GRANDE
OTELO**
2024

ESTAREMOS
JUNTOS
28 AGO
NA CIDADE DAS ARTES
RIO DE JANEIRO

SEJA SÓCIO DA ACADEMIA



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA

Realização



Apoio



PREFEITURA DO RIO
Secretaria Municipal
de Cultura

RIOFILME

Apuração e Acompanhamento



Parceria

ADOROCINEMA

Transmissão

**CANAL
BRASIL**



academia
brasileira
de cinema
oficial